BIKiNNOV / bikevalueinnovationcenter association

Assinado por: **Luís Enrique Gonçalves Santiago**
Num. de Identificação: 14044395
Data: 2026.04.23 16:36:54+01'00'

Assinado por: **Pedro Jorge Pinto Oliveira de Araújo**
Num. de Identificação: 03711326
Data: 2026.04.24 14:35:01+01'00'
Certificado por: **SCAP**
Atributos certificados: **Membro do Órgão de Administração de POLISPORT PLASTICOS S.A. (VAT PT-501325859)**

CHAVE MÓVEL

Assinado por: **Henrique José da Costa Ferreira**
Num. de Identificação: 09654522
Data: 2026.04.23 11:12:17+01'00'

Assinado por: **Amílcar Lopes Ramalho**
Num. de Identificação: 04418173
Data: 2026.04.24 18:06:12+01'00'

Assinado por: **Wilson José de Oliveira Dias Gaio**
Num. de Identificação: 08832394
Data: 2026.04.23 15:13:01+01'00'

Assinado por: José Aleixo Lopes Santiago
Identificação: BI03160304
Data: 2026-04-23 às 17:39:30

2026

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Assinado por: **Isabel Alexandra Rolo Gomes**
Num. de Identificação: 08434599
Data: 2026.04.23 11:25:13+01'00'

Assinado por: **Vital Rodrigues de Almeida**
Num. de Identificação: 08125006
Data: 2026.04.24 09:40:00+01'00'

Assinado por: **António Braz dos Santos Costa**
Num. de Identificação: 06261621
Data: 2026.04.24 15:17:28+01'00'

Assinado por: **EDUARDO MARIA DE MIRANDA GUEDES BIANCHI DE AGUIAR**
Num. de Identificação: 05775281
Data: 2026.04.23 11:37:36+01'00'

Assinado por: **Miguel Ângelo Pereira dos Santos**
Num. de Identificação: 09191431
Data: 2026.04.23 10:55:27+01'00'

Assinado por: João Carlos Ribeiro Miranda
Num. de Identificação: BI06107158
Data: 23-04-2026 10:19:27 +01:00

Assinado por: **Hugo Manuel de Sousa Cardoso Coutinho de Almeida**
Num. de Identificação: 11858167
Data: 2026.04.24 10:27:48+01'00'

Índice

Capítulo 1 - Metodologia ESG 6
I – METODOLOGIA ESG: SUSTENTABILIDADE, RESPONSABILIDADE E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL 7
1. A Metodologia ESG 7
2. O contexto atual e a necessidade da sua aplicação 7
3. Os primeiros passos do BIKiNNOV na implementação ESG 9
Capítulo 2 – Estrutura Organizacional e Stakeholders 12
II – STAKEHOLDERS E SHAREHOLDERS DO CTI 12
1. Visão Estratégica 12
2. Princípios Orientadores 15
3. Associados 16
4. Modelo de Governo e Órgãos Sociais 17
4.1. Assembleia Geral 18
4.2. Direção 18
4.3. Conselho Fiscal 19
4.4. Conselho Consultivo da Sociedade e Território 19
4.5 Conselho Consultivo Científico 20
5. Participação em Instituições e Redes Colaborativas 20
5.1. Acreditações e Reconhecimentos 20
6.2. Participações Associativas 21
6.3. Comissões Técnicas 23
6.4. Participação em Redes 25
6. Infraestruturas Técnicas 27
5.1. Sede do BIKiNNOV 28
5.2. Laboratório de Mobilidade 28
5.3. Cooperação com a ABIMOTA 29
Capítulo 3 – Plano de Atividades 2026 31
III – SUPPLY CHAIN SOCIAL 31
1. Gestão de Talentos 31
1.1. Mapa de Pessoal 31
1.2. Captação de Talento 31
1.3. Capacitação e Clima Organizacional 34
1.4. Direitos Humanos e Comunidade 34
1.5. Saúde e Segurança no Trabalho 36

1.6. Cuidado com o Cliente 37
IV – SUPPLY CHAIN AMBIENTAL E INOVAÇÃO 37
1. Integração com os Projetos e Iniciativas do BIKiNNOV 37
1.1. Digitalização e Monitorização da Cadeia de Valor 41
1.2. Materiais Sustentáveis e Economia Circular 42
1.3. Logística e Redução de Emissões 42
1.4. Normalização e Conformidade com Regulamentos Ambientais 43
1.5. Inovação Colaborativa 43
1.6. Desenvolvimento de um Ecossistema de Inovação e Transferência de Tecnologia 45
1.7. Estabelecimento de parcerias e integração de redes 45
1.8. Estratégia de Angariação de Clientes para o LM (Laboratório de Mobilidade) 46
1.9. Expansão das Áreas de Prototipagem, Caracterização de Materiais e Fabrico Aditivo Metálico 47
V- ORÇAMENTO 49
VI- PARECER CONSELHO FISCAL 50

ENQUADRAMENTO

O BIKiNNOV - Bike Value Innovation Center – Association, Centro de Tecnologia e Inovação reconhecido com o estatuto de utilidade pública, existe para realizar investigação na área da mobilidade suave e das duas rodas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para o incremento de valor acrescentado das empresas do respetivo setor industrial, através da prestação de apoio técnico e tecnológico.

O setor da mobilidade suave, e em particular o das bicicletas - convencionais, elétricas e de carga - configura-se como uma área chave para a transição para modos de transporte mais sustentáveis, para a melhoria da qualidade de vida urbana e para a valorização industrial nacional. Em Portugal, segundo dados da Comissão Europeia, o tecido industrial das duas rodas revela-se fortemente desenvolvido: em 2023 o país produziu cerca de 1,8 milhões de bicicletas, correspondendo a aproximadamente 18,6% da produção total da União Europeia. A nível europeu registou-se uma produção global de 9,7 milhões de unidades no mesmo ano, o que representa uma queda de cerca de 24 % face a 2022. De acordo com dados preliminares do Instituto Nacional de Estatística (INE), as exportações nacionais de bicicletas alcançaram um recorde histórico em 2025, totalizando mais de 777 milhões de euros. O valor supera o máximo anterior, registado em 2022, de 772 milhões de euros. Após dois anos consecutivos de retração, as vendas externas de bicicletas voltaram a crescer, estabelecendo um novo marco. Em comparação com 2024, o crescimento das exportações foi superior a 4%.

Este quadro de retração na produção, tanto na União Europeia como em Portugal, não obstante a liderança portuguesa, evidencia que estamos perante uma fase de ajustamento do mercado, em que o foco deverá deslocar-se da simples quantidade para a qualidade, a diferenciação e o valor acrescentado do produto.

Apesar destes desafios, o setor em Portugal beneficia de um conjunto de vantagens estruturais que são aproveitadas pelo BIKiNNOV. O país concentra uma forte base de produção industrial de bicicletas e componentes, com capacidade tecnológica, recursos humanos qualificados e posicionamento estratégico no mercado europeu. Esta posição permite ambicionar não apenas a manutenção do volume de produção, mas sobretudo a subida de valor da produção, a internacionalização e a transição para segmentos de maior sofisticação - como as e-bikes, as bicicletas de carga, e as soluções integradas de mobilidade urbana em duas rodas.

A mobilidade suave, com a bicicleta no centro da alternativa ao transporte motorizado, assume especial relevância num contexto em que as cidades procuram reduzir emissões, descongestionar

tráfego e reforçar modos ativos de deslocação. Esta dinâmica abre-se a oportunidades de inovação não só no produto (materiais mais leves, sistemas de assistência elétrica, conectividade, integração inteligente), como também no serviço (logística urbana em bicicleta, plataformas de partilha, mobilidade como serviço) e na infraestrutura (rede de ciclovias, hubs de carga para e-bikes, integração intermodal).

Para o BIKiNNOV, este contexto determina uma linha de atuação alinhada com a sua missão de investigação, apoio técnico-tecnológico e incremento de valor acrescentado para as empresas do setor das duas rodas. Trata-se de capitalizar a posição portuguesa, transformando-a num ecossistema de inovação e diferenciação, capaz de responder às exigências de um mercado que evolui para além do produto básico, valorizando a componente tecnológica, a eficiência produtiva, a sustentabilidade e a exportação de valor.

Até 2026, espera-se que o setor possa consolidar-se como um cluster de referência na Europa. Não apenas como produtor em volume, mas como fornecedor de alto valor: bicicletas de gama média-alta e premium, sistemas de e-bike e carga, componentes inteligentes, produção digitalizada e internacionalização reforçada. O BIKiNNOV deverá, nesse horizonte, funcionar como catalisador deste processo, promovendo a transição digital e tecnológica das empresas, fomentando projetos de investigação e desenvolvimento aplicados, apoiando a cadeia de valor de componentes, incentivando a internacionalização e colaborando com entidades públicas e privadas para a expansão da mobilidade ciclável em contexto urbano e logístico.

Este plano de atividades para 2026 assenta, assim, na conjugação entre uma base industrial sólida e madura - a indústria das duas rodas em Portugal - e a necessidade de resposta a desafios emergentes: o contexto de defesa europeu, a volatilidade dos mercados globais, os custos energéticos, a disrupção da cadeia de abastecimento, a crescente exigência por sustentabilidade e digitalização. O objetivo é transformar esse cenário em oportunidade para reposicionar o setor português como líder de valor, inovação e impacto na mobilidade do futuro.

Por conseguinte, as atividades do BIKiNNOV em 2026 deverão abranger: programas de investigação e desenvolvimento assinados com empresas do setor, iniciativas de demonstração em mobilidade suave urbana, projetos de internacionalização e parcerias tecnológicas, bem como o desenvolvimento de competências e de infraestruturas de apoio à produção avançada de bicicletas e de outros artigos relacionados com a mobilidade suave. Desta forma, reforça-se o compromisso com a cadeia produtiva nacional, contribui-se para a transição para modos de transporte sustentáveis e assegura-se a competitividade dum setor estratégico para Portugal.

A transição para práticas mais sustentáveis e responsáveis no setor da mobilidade exige que entidades como o BIKiNNOV assumam um papel ativo na implementação de modelos de desenvolvimento assentes na **metodologia ESG (Ambiental, Social e Governação).** Assim, o BIKiNNOV pretende não só apoiar tecnicamente o setor, mas também liderar pelo exemplo, adotando uma abordagem estruturada para a incorporação dos princípios ESG na sua operação.

O **Plano de Atividades e Orçamento para 2026**, que se apresenta à apreciação da Assembleia-Geral, é o quinto, embora possamos considerar que é o quarto com impacto financeiro e atividade, num ano marcante em que o Centro de Tecnologia e Inovação começa a operar a velocidade cruzeiro nas suas instalações próprias e depara-se com uma nova frente de obra para a construção da Nave Norte do CTI.

O caminho do BIKiNNOV tem sido sinuoso, mas de importantes conquistas. Após um ano dedicado à formação de uma equipa base para o Centro de Tecnologia e Inovação, à capacitação dos Recursos Humanos, à estruturação de um modelo de funcionamento e comunicação, ao início da execução dos primeiros projetos financiados e ao lançamento dos primeiros procedimentos de contratação pública, encaramos 2024 com foco nas empreitadas para a requalificação das instalações para acolher o CTI e na certificação do laboratório. Com essa base estabelecida, entramos em 2025 com o desafio de consolidar as operações, recuperar eventuais desvios na execução dos projetos e, ao mesmo tempo, conquistar novos financiamentos, parcerias e aumentar as receitas.
Em 2026, com o encerramento do ciclo do PRR, focamo-nos em garantir a sustentabilidade plena do CTI, consolidando os resultados alcançados, reforçando a autonomia operacional e financeira e assegurando a continuidade do impacto no setor para além dos financiamentos extraordinários.

Estamos convictos de que a saúde financeira está salvaguardada em 2026, mas será necessário preparar o pós-PRR, com uma gestão equilibrada e prudente, de modo a garantir a sustentabilidade económica e financeira do Centro de Tecnologia e Inovação (CTI).

Não obstante aos desafios, queremos ter uma relação próxima com os membros da associação e com todos que, de alguma forma, possam estabelecer uma relação mutuamente ganhadora.

Nesse sentido, serão mobilizados os conselhos estratégicos, que irão desempenhar um papel crucial na definição da orientação estratégica do BIKiNNOV. Além disso, serão promovidos momentos de encontro regulares para fortalecer a rede de parcerias e assegurar uma

colaboração contínua com os principais stakeholders, contribuindo para o sucesso e sustentabilidade do centro.

O ano de 2026 será marcado pela consolidação definitiva da atividade do Centro de Tecnologia e Inovação, num momento em que se encerra o ciclo do PRR e se torna essencial assegurar a sustentabilidade técnica, financeira e institucional do BIKiNNOV. Será um ano dedicado à plena maturidade das operações, ao reforço da certificação e capacidade do laboratório, ao cumprimento integral dos projetos financiados e à ampliação das redes de colaboração e parcerias estratégicas. Paralelamente, aprofundar-se-á a internacionalização, o marketing e a prospeção de mercado, de modo a gerar novas oportunidades e receitas próprias que garantam a continuidade do Centro, para além dos financiamentos extraordinários.

Espera-se que, em 2026, o BIKiNNOV se afirme de forma sólida como instituição de referência nacional e internacional, cumprindo a sua missão estatutária através da *"promoção, cooperação e interação com entidades do sistema científico e tecnológico, fomentando a partilha de conhecimento e criando sinergias que impulsionem a inovação e o desenvolvimento do sector"*.

Face ao exposto, estruturamos o documento da seguinte forma:

I – Metodologia ESG: Sustentabilidade, Responsabilidade e Inovação Empresarial

II – Identidade Institucional

III – Plano de Atividades para 2026

IV– Orçamento

Capítulo 1 - Metodologia ESG

I – METODOLOGIA ESG: SUSTENTABILIDADE, RESPONSABILIDADE E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

1. A Metodologia ESG



Figura 1 - Eixos ESG

A sigla ESG refere-se aos três pilares fundamentais da sustentabilidade corporativa: **Ambiental (Environmental), Social e Governação (Governance)**. Esta metodologia orienta as empresas na adoção de práticas que minimizem os impactos ambientais, promovam o bem-estar social e assegurem uma governação ética e transparente. O ESG tem vindo a ganhar relevância a nível global, impulsionado pela crescente exigência de consumidores, investidores e reguladores por maior responsabilidade empresarial.

- **Ambiental (E):** Relaciona-se com o impacto ambiental das operações empresariais, incluindo eficiência energética, redução de emissões, economia circular e proteção da biodiversidade.
- **Social (S):** Envolve as relações da empresa com os colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades, abrangendo temas como diversidade, inclusão, direitos humanos e segurança no trabalho.
- **Governação (G):** Diz respeito à transparência da gestão corporativa, conformidade com regulamentações, combate à corrupção e estrutura de liderança responsável.

2. O contexto atual e a necessidade da sua aplicação

O ESG tornou-se um fator crítico na avaliação das empresas por investidores, clientes, reguladores e outras partes interessadas. À medida que as preocupações com as alterações

climáticas, a desigualdade social e a transparência empresarial crescem, a adoção de princípios ESG tornou-se uma prioridade estratégica para organizações que desejam manter a sua competitividade e reputação.

A União Europeia, através da Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD) e da Taxonomia Europeia, reforça a necessidade de maior transparência e padronização no reporte de práticas ESG. Estas regulamentações exigem que as empresas adotem métricas sustentáveis, evidenciem os seus impactos e implementem estratégias claras para mitigar riscos ambientais, sociais e de governação. Adicionalmente, reguladores e mercados financeiros estão a aumentar a pressão sobre as empresas para garantir que a transição para uma economia de baixo carbono seja feita de forma responsável e alinhada com os objetivos do Pacto Ecológico Europeu.

No panorama atual, o não cumprimento de critérios ESG pode levar a restrições no acesso ao financiamento, perda de confiança dos investidores e impacto negativo na reputação das empresas. Organizações que não adotem práticas sustentáveis poderão enfrentar sanções legais, exclusão de cadeias de abastecimento e dificuldades na atração de talentos e consumidores que valorizam cada vez mais a responsabilidade social e ambiental.

Além disso, os desafios ambientais e sociais não são apenas uma preocupação ética, mas também um risco operacional e financeiro. O aumento da frequência de eventos climáticos extremos, a escassez de recursos naturais e o escrutínio sobre práticas laborais forçam as empresas a repensarem os seus modelos de negócios para garantir resiliência e sustentabilidade a longo prazo.

Deste modo, a implementação de políticas ESG eficazes não só permite que as empresas mitiguem riscos, como também cria oportunidades de crescimento e inovação. Empresas que incorporam ESG de forma estratégica podem beneficiar de novas fontes de financiamento sustentável, diferenciação no mercado, melhoria da eficiência operacional e reforço da confiança junto de stakeholders-chave. A integração destas práticas no modelo de gestão permite, assim, alinhar a criação de valor económico com um impacto positivo na sociedade e no ambiente.



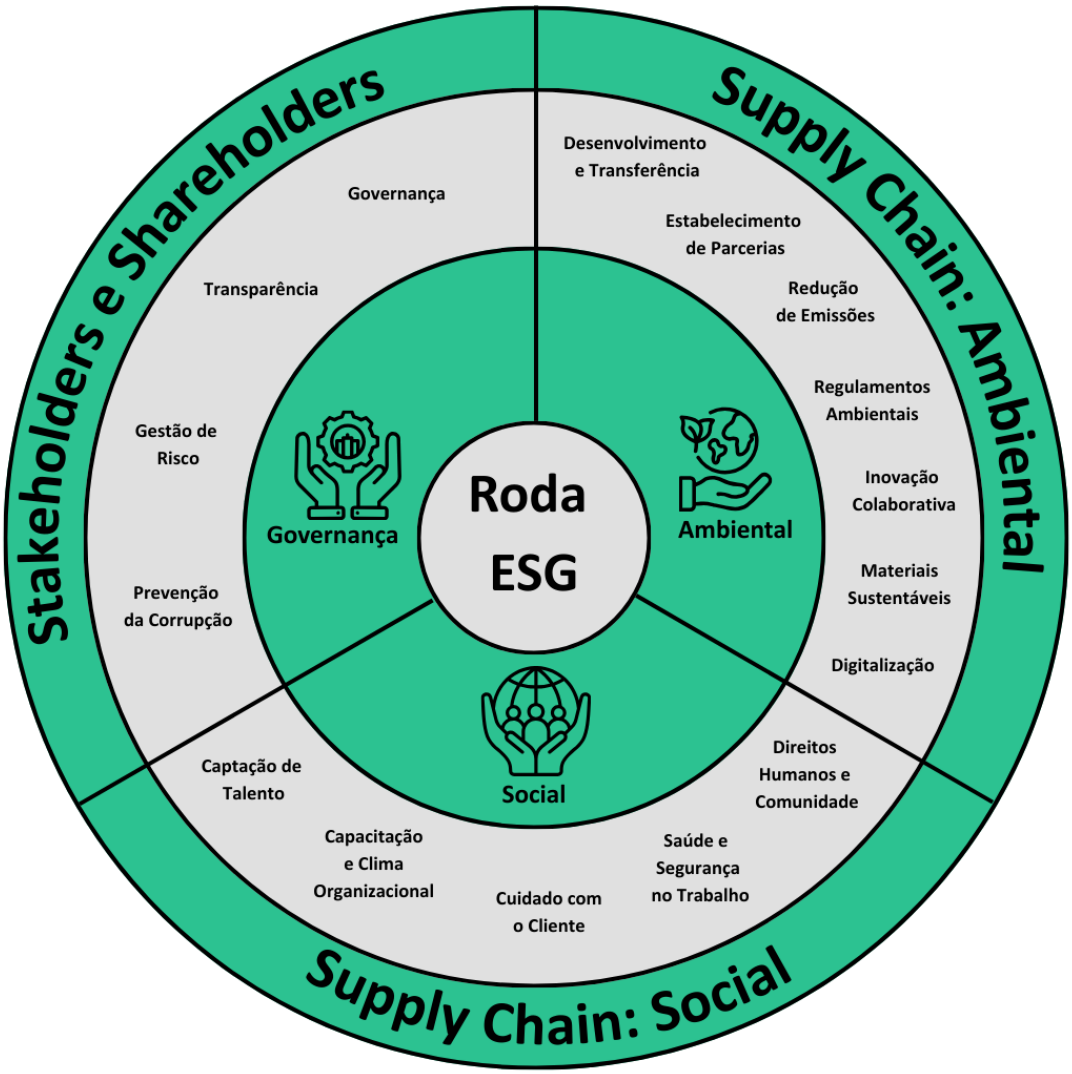


Figura 2 - Roda da Aplicação dos Princípios ESG ao BIKiNNOV

3. Os primeiros passos do BIKiNNOV na implementação ESG

O BIKiNNOV reconhece a importância da integração de práticas ESG e, em 2026, dará continuidade à implementação desta metodologia. Embora a sustentabilidade já esteja presente na sua estratégia, este Plano de Atividades assinala um compromisso mais formal e progressivo com a adoção do ESG.

O BIKiNNOV foi reconhecido pelo Ministério da Economia como um Centro de Tecnologia e Inovação (CTI).

O programa de investimento está estruturado em 8 eixos (4 verticais e 4 horizontais) que consubstanciam as suas áreas de atividade:

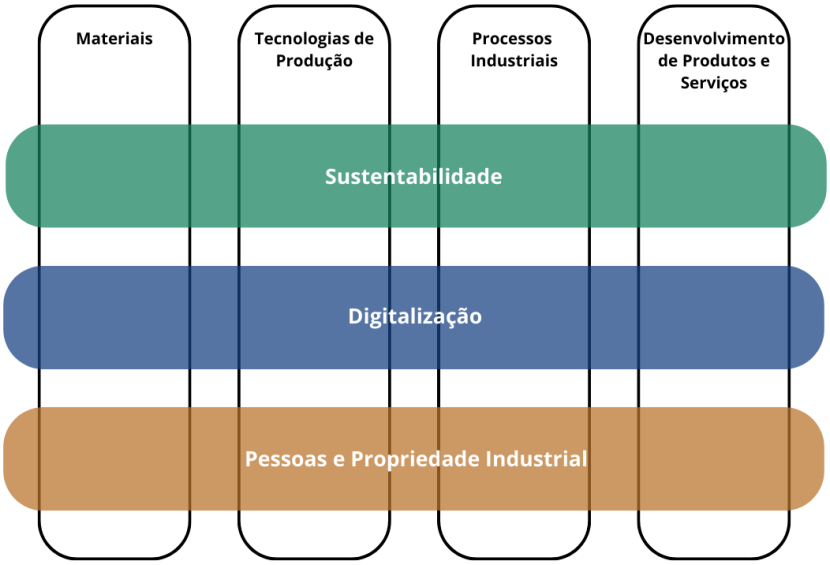


Figura 3 - Eixos de autuação do BIKiNNOV

O eixo da sustentabilidade assume-se como transversa a toda a atividade do Centro de Tecnologia e Inovação.

O BIKiNNOV, consciente da sua responsabilidade enquanto entidade de inovação tecnológica, pretende dar o exemplo na adoção de princípios ESG, alinhando-se com as melhores práticas do setor. Os seus **8 Pilares ESG** são:

1. **Avaliação da Materialidade** – Identificação dos temas prioritários para o setor da mobilidade sustentável, assegurando que os esforços ESG são direcionados para áreas estratégicas e de maior impacto.
2. **Criação de um Grupo de Trabalho** – Estrutura organizacional alicerçada no eixo da sustentabilidade, garantindo que a abordagem ESG permeia toda a atividade do BIKiNNOV e monitorizando os principais indicadores.
3. **Definição de Metas Sustentáveis** – Estabelecimento de objetivos de curto, médio e longo prazo, com foco na eficiência energética, redução da pegada de carbono, gestão de resíduos e promoção da diversidade e inclusão.
4. **Parcerias Sustentáveis** – Desenvolvimento de parcerias estratégicas com fornecedores e clientes que partilhem os mesmos princípios de responsabilidade ambiental e social.
5. **Capacitação e Cultura** – Implementação de programas de formação e sensibilização para colaboradores, garantindo que a adoção do ESG seja parte integrante da cultura organizacional.

6. Digitalização e Eficiência Operacional – Promoção de soluções tecnológicas e digitais para otimizar processos e reduzir o impacto ambiental, alinhando-se com o eixo de digitalização do CTI BIKiNNOV.
7. Inovação Sustentável – Fomento do desenvolvimento de novas tecnologias e materiais de baixo impacto ambiental, inserindo a sustentabilidade como um critério essencial na inovação industrial.
8. Transparência e Comunicação – Implementação de boas práticas de reporte e comunicação ESG, garantindo a prestação de contas perante stakeholders e contribuindo para uma maior confiança e credibilidade institucional.

Com estes pilares, o BIKiNNOV pretende consolidar-se como uma referência na inovação sustentável, promovendo impacto positivo em toda a cadeia de valor da mobilidade.

Capítulo 2 – Estrutura Organizacional e Stakeholders

II – STAKEHOLDERS E SHAREHOLDERS DO CTI

A estrutura de governança de uma organização como o BIKiNNOV envolve múltiplos atores que desempenham papéis fundamentais no seu funcionamento e desenvolvimento. Para melhor compreender essa dinâmica, é essencial distinguir entre dois conceitos-chave: **Shareholders (detentores de unidades de participação)** e **Stakeholders (partes interessadas)**.

Os Shareholders são aqueles que detêm participação na organização e, portanto, têm interesses diretos no seu desempenho financeiro e estratégico. No caso do BIKiNNOV, esta categoria inclui os associados fundadores e aderentes, que contribuem ativamente para a sua gestão e sustentabilidade.

Por outro lado, os Stakeholders abrangem um grupo mais amplo de entidades e indivíduos que são afetados pelas atividades da organização ou que exercem influência sobre ela. Incluem entidades governamentais, universidades, centros de investigação, empresas do setor das duas rodas, consumidores, colaboradores e a sociedade em geral, todos com um interesse legítimo na atuação e impacto do BIKiNNOV.

Neste capítulo, iremos apresentar a estrutura organizacional do BIKiNNOV, detalhando os seus principais órgãos de governação e os papéis desempenhados por cada um.

1. Visão Estratégica

A 8 de março de 2022 foi constituído o BIKiNNOV – Bike Value Innovation Center – Association, uma entidade com Estatuto de Utilidade Pública. Formalmente reconhecido pela Agência Nacional de Inovação (ANI), o BIKiNNOV é um Centro de Tecnologia e Inovação (CTI) com a finalidade de prestar apoio técnico e tecnológico às empresas do setor das duas rodas, promovendo o uso da tecnologia e da inovação como ferramentas para aumentar a competitividade empresarial, incrementar o valor acrescentado e qualificar a oferta, especialmente nas pequenas e médias empresas (PME).

O BIKiNNOV dedica-se à produção, difusão e transferência de conhecimento orientado para as empresas, com o objetivo de criar valor económico e contribuir para a prossecução de objetivos

de política pública. A sua atuação é orientada para as necessidades do mercado, procurando colmatar falhas existentes e responder aos desafios societais.

A visão do BIKiNNOV é:
"Ser referência mundial no universo da mobilidade suave, em termos de investigação e desenvolvimento, potenciando e desenvolvendo as capacidades já existentes em Portugal."

A sua Missão é:
"Proporcionar às empresas as condições necessárias para inovarem e desenvolverem os seus produtos na área da mobilidade suave, de forma adequada em termos de investigação e desenvolvimento, maximizando as capacidades já existentes em Portugal."

Para cumprir esta missão, o BIKiNNOV procura ser reconhecido pelos seus associados, clientes e parceiros como: Confiável, Competente, Cooperante e Inovador.

Os colaboradores do BIKiNNOV regem-se pelos seguintes valores: Rigor, Transparência, Excelência, Inovação e Sustentabilidade.

Embora o BIKiNNOV esteja a dar os primeiros passos como CTI, pertence a um setor com provas dadas em Portugal, que hoje é líder na Europa.

O objetivo principal é traçar um percurso de evolução a partir do atual regime de colaboração OEM (*Original Equipment Manufacturer*) para ODM (*Original Design Manufacturer*) e, posteriormente, OBM (*Original Brand Manufacturer*). Ou seja, atualizar e transformar a oferta, evoluindo de indústrias com base em mão-de-obra intensiva para um modelo baseado em design e marcas próprias.

Para pôr em prática esta visão estratégica, é necessário:

- Definir uma abordagem nacional que gere maior competitividade na economia portuguesa e integre as empresas nas cadeias internacionais, aumentando a despesa privada em Investigação e Desenvolvimento (I&D);
- Valorizar o emprego qualificado e científico;
- Intensificar a colaboração entre empresas, especialmente PME;

- Incentivar a aplicação dos resultados de atividades de I&D em novos produtos, processos, modelos organizacionais ou marketing, direcionando-os ao mercado, promovendo o empreendedorismo de base tecnológica e reforçando incentivos;
- Fomentar a participação de empresas e redes em dinâmicas internacionais, garantindo a disseminação dos resultados científicos e empresariais.

Neste contexto, o CTI tem de contribuir para que as empresas nacionais evoluam, permitindo-lhes desenvolver tecnologias próprias e reforçar as suas capacidades de I&D, através de formação e inovação contínuas. A partir desse processo, será possível desenvolver marcas globais com base nas competências adquiridas.

Este objetivo é especialmente relevante para que as empresas portuguesas possam internalizar a experiência de países mais desenvolvidos que recorrem às suas capacidades OEM, permitindo-lhes adquirir as competências necessárias para transitar para o regime ODM e, posteriormente, para OBM. Será através da capacitação para práticas estruturadas de I&D que as empresas conseguirão acumular experiência e criar as suas próprias competências de fabrico. Esta abordagem, centrada no conhecimento, permitirá a introdução de novos equipamentos, transferência de tecnologia e inovação, resultando numa maior capacidade de inovação futura.

Este processo permite que, após desenvolverem o seu próprio design e capacidades de P&D, as empresas transitem gradualmente para o regime ODM e expandam a sua posição na cadeia de valor industrial. Com o aumento das suas competências, espera-se que possam evoluir para o regime OBM, apoiadas pela propriedade intelectual desenvolvida durante o regime ODM, o que dará suporte ao desenvolvimento de marcas próprias.

Dado o exposto, e considerando a dimensão do tecido empresarial português, o BIKiNNOV terá um papel central na concretização desta estratégia, atuando como intermediário no sistema de inovação. Dedicar-se-á à produção, difusão e transferência de conhecimento relevante para o setor, além de se posicionar como fornecedor de recursos qualificados para os projetos de I&D das próprias empresas.

Esta abordagem colaborativa permitirá a partilha de recursos entre as empresas, racionalizando os custos de desenvolvimento, especialmente para as PME, e alavancando programas de inovação mais intensivos.



2. Princípios Orientadores

O BIKiNNOV tem, estatutariamente, como finalidade contribuir para aumentar o grau de especialização da economia e o valor acrescentado da oferta nacional, promovendo a competitividade das empresas, sobretudo as PME do setor da mobilidade suave e em especial das duas rodas, regendo-se, na sua atuação, pelos seguintes princípios orientadores:

- Contribuir para a operacionalização de políticas públicas e para as estratégias europeias e mundiais, em termos de descarbonização, economia circular, mobilidade sustentável e transição digital.
- Promover uma oferta científico-tecnológica integrada e de excelência, que impulsione a evolução económica do setor da mobilidade suave e das duas rodas.
- Atuar em proximidade com o tecido empresarial, dinamizando a investigação aplicada e a inovação, promovendo a qualificação e a certificação da oferta empresarial.
- Promover a internacionalização da economia, de modo a potenciar a capacidade concorrencial externa através da melhoria da qualidade de produtos, serviços e processos e da respetiva certificação.
- Estimular a participação das associações empresariais e das empresas na dinamização e orientação das atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D).
- Contribuir para a capacitação técnica e tecnológica das empresas, através de quadros altamente qualificados, formação e qualificação dos processos de gestão.
- Fertilizar os recursos endógenos, de modo a diferenciar, qualificar e aumentar o valor acrescentado da oferta nacional dos seus clusters de atividade.
- Adotar as melhores práticas de conduta e padrões éticos, fundamentais e reconhecidos na sua área de atividade, incluindo a responsabilidade social e ambiental, o respeito pela igualdade de género, a utilização de financiamentos públicos de acordo com os princípios da economia, eficiência e eficácia.
- Promover formas de cooperação alargada, através da participação em associações e redes de âmbito nacional e internacional, para a criação e difusão de conhecimento.

3. Associados

O BIKiNNOV – Bike Value Innovation Center- Association foi fundada por 35 entidades.

Na Assembleia Geral realizada em 19 de outubro de 2022, foram ratificadas mais 16 entidades, às quais também foi atribuído o estatuto de membro fundador. Posteriormente, em Assembleia Geral de 12 de maio de 2025, foram admitidos 2 novos associados aderentes e 1 associado honorário, a Associação Empresarial de Águeda (AEA).

Atualmente, o BIKiNNOV é constituído por 53 entidades, divididas em Entidades Empresariais, Entidades Não Empresariais no Sistema de I&I (ENESII), Associações e Câmaras Municipais, com as seguintes unidades de participação:

Associados	%
ABIMOTA	25,00%
AGUESPORT - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LDA	1,12%
AJ MAIAS, S.A..	1,12%
BIKAP - BIKE ASSEMBLY PORTUGAL, LDA.	1,12%
CARBON TEAM, LDA	1,12%
CASTAL - COMPONENTES DE FUNDIÇÃO INJECTADA, LDA	1,12%
CICLO FAPRIL - INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, S.A.	1,12%
CRANK - ACESSÓRIOS DE CICLISMO E AUTOMÓVEIS, LDA	1,12%
EDMTECH, LDA	1,12%
EPEDAL - INDÚSTRIA DE COMPONENTES METÁLICOS S.A.	2,24%
FIG - FÁBRICA DE PLÁSTICOS LDA	1,12%
FUNDIJACTO - FUNDIÇÃO INJECTADA DE METAIS, S.A.	1,12%
FUNDIVEN - FUNDIÇÃO VENEZUELA S.A.	1,12%
GELUAC, LDA	1,12%
HFA - HENRIQUE, FERNANDO & ALVES S.A.	1,12%
IBÉRICA - INDÚSTRIA DE COMPONENTES METÁLICOS, S.A.	1,12%
IN CYCLES - MONTAGEM E COMÉRCIO DE BICICLETAS LDA	1,12%
INTER BIKE - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LDA	1,12%
JASIL - J. ANTÓNIO DA SILVA LDA	1,12%
LIGHTENJIN - SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO, S.A.	1,12%
LIGHTMOBIE, LDA	1,12%
MANUFACTURAS SANTOS S.A.	1,12%
MIRANDA & IRMÃO LDA	1,12%
MOTOGUIA - INDÚSTRIA DE ARTIGOS PARA CICLISMO, LDA	1,12%
OK-EMBALAGENS - COMÉRCIO E TRANSFORMAÇÃO PRODUTOS EMBALAGEM LDA	1,12%
PLASTAR INJECÇÃO E PINTURA DE PLÁSTICOS, LDA	1,12%
POLINTER PLÁSTICOS S.A.	1,12%
POLIPROMOTION, S.A.	1,12%
POLISPORT MOLDS, LDA	1,12%
POLISPORT PLÁSTICOS S.A.	1,12%
RODI - INDUSTRIES, S.A.	1,12%
RTE, S.A.	1,12%
SANGAL E-BIKE MANUFACTURING, LDA	1,12%
TABOR - ORGANIZAÇÃO CICLISTA DA BORRALHA, LDA	1,12%

TRIANGLE'S - CYCLING EQUIPMENTS, S.A.	1,12%
CÂMARA MUNICIPAL DE ANADIA	1,12%
CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE FRADES	1,12%
CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA	1,12%
CENTITVC - CENTRO DE NANOTECNOLOGIA E MATERIAIS TÉCNICOS FUNCIONAIS E INTELIGENTES	3,36%
CITEVE - CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS TÊXTIL E DO VESTUÁRIO DE PORTUGAL	3,36%
INEGI – INSTITUTO DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA E ENGENHARIA INDUSTRIAL	1,12%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	1,12%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	1,12%
PIEP ASSOCIAÇÃO - PÓLO DE INOVAÇÃO EM ENGENHARIA DE POLÍMEROS	5,60%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO	1,12%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	1,12%
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLISMO	1,12%
ALUBIKE – BICICLETAS S.A.	1,12%
MATGLOW-SMART MATERIALS UNIPESSOAL LDA	1,12%
MICROPLÁSTICOS S.A.	5,60%
SOCIEDADE COMERCIAL DO VOUGA, LDA	1,12%
SRAMPORT - TRANSMISSÕES MECÂNICAS, LDA.	2,24%
CIN INDUSTRIAL COATINGS S.A	2,24%

4. Modelo de Governo e Órgãos Sociais

O modelo de organização preconizado para o BIKiNNOV assenta na estrutura abaixo apresentada:

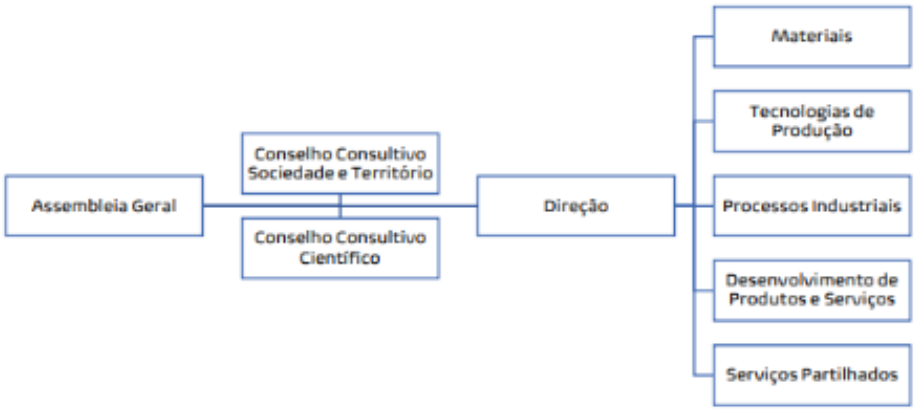


Figura 4 - Modelo de Governação do BIKiNNOV

Conforme o artigo 10.º dos Estatutos, o BIKiNNOV é composto pelos seguintes órgãos:

a. Assembleia Geral;

b. Direção;

c. Conselho Fiscal;

d. Conselho Consultivo Sociedade e Território;

e. Conselho Consultivo Científico.

4.1. Assembleia Geral

É o órgão deliberativo máximo, onde têm assento todos os Associados. A Mesa da Assembleia Geral é composta por um Presidente e dois Secretários, que serão eleitos pelo universo dos Associados fundadores e aderentes. Compete à Assembleia Geral apreciar os atos da Direção e deliberar sobre a destituição de algum ou de todos os seus membros e votar os relatórios de atividades e de contas da Direção e o programa de atividades e orçamento conforme calendarização.

ASSEMBLEIA GERAL		
Cargo	**Nome**	**Empresa**
Presidente	Armando Levi da Silva	RODI INDUSTRIES, S.A.
Vice-Presidente	Jorge Salgado	RTE, S.A.
1.º Secretário	Samuel Santos	TABOR - ORGANIZAÇÃO CICLISTA DA BORRALHA, LDA

4.2. Direção

É órgão executivo máximo sendo composto por número ímpar de membros, e no mínimo sete membros eleitos, sendo um Presidente e os demais, Vice-Presidentes.

Compete à Direção representar a associação em juízo e fora dele, elaborar e apresentar à Assembleia Geral os relatórios de atividades e de contas do exercício, bem como o programa de atividades e o orçamento para o ano seguinte, administrar e gerir os fundos da associação em cumprimento do orçamento anual aprovado pela Assembleia Geral e exercer os demais poderes conferidos pela lei e pelos estatutos.

DIREÇÃO		
Cargo	**Nome**	**Empresa**
Presidente	João Miranda	MIRANDA & IRMÃO, LDA
Vice-Presidente	Pedro Araújo	POLISPORT - PLÁSTICOS, S.A.
Vice-Presidente	Miguel Santos	MANUFACTURAS SANTOS, S.A.
Vice-Presidente	Vital Almeida	CICLO-FAPRIL-INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, S.A.

Vice-Presidente	Luis Enrique Santiago	A. J. MAIAS
Vice-Presidente	José Aleixo	EPEDAL-INDÚSTRIA DE COMPONENTES METÁLICOS, S.A.
Vice-Presidente	Henrique Ferreira	HFA - HENRIQUE, FERNANDO & ALVES, S.A.
Vice-Presidente	Hugo Almeida	OK - EMBALAGENS
Vice-Presidente	Wilson José Gaio	AGUESPORT - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA
Vice-Presidente	Amílcar Ramalho	UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Vice-Presidente	Isabel Gomes	SRAMPORT - TRANSMISSÕES MECÂNICAS, LDA.
Vice-Presidente	Eduardo Bianchi Aguiar	TRIANGLE'S CYCLING EQUIPMENTS S.A.
Vice-Presidente	António Braz Costa	CITEVE – CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS TÊXTIL E VESTUÁRIO DE PORTUGAL

4.3. Conselho Fiscal

É um órgão de fiscalização, sendo constituído por três membros: um Presidente, um Vice-Presidente e um Vogal. Compete ao Conselho Fiscal dar parecer sobre o orçamento e relatório de contas apresentado anualmente pela Direção, e examinar a escrituração e o estado financeiro do BIKiNNOV.

CONSELHO FISCAL		
Cargo	**Nome**	**Empresa**
Presidente	Luis Oliveira	JASIL - J. ANTÓNIO DA SILVA LDA
Vogal	Joaquim Almeida	FUNDIVEN - FUNDIÇÃO VENEZUELA, S.A
Vogal	Rui Sérgio Conceição	INCYCLES - MONTAGEM E COMÉRCIO DE BICICLETAS, LDA

4.4. Conselho Consultivo da Sociedade e Território

O Conselho Consultivo da Sociedade e Território tem como missão dar parecer sobre as atividades do BIKiNNOV e orientar, auxiliar e aconselhar a Direção, na definição da estratégia a implementar, com vista a uma mais profícua e assertiva ação em prol da mobilidade sustentável, tendo por base a ligação entre os cidadãos e o território, a satisfação das necessidades ou a perspetivação de resposta a evoluções futuras da mobilidade.

Irá iniciar funções no primeiro semestre de 2026.

4.5 Conselho Consultivo Científico

Estando o BIKiNNOV focado no I&D e sendo uma instituição de interface entre a indústria e a academia, que nasceu da indústria, o Conselho Consultivo Científico tem como missão orientar, auxiliar e aconselhar a Direção, sendo composto pelo Presidente da Direção e por investigadores de reconhecimento de mérito científico nacional e internacional.
Irá iniciar funções no segundo semestre de 2026.

5. Participação em Instituições e Redes Colaborativas

5.1. Acreditações e Reconhecimentos

O BIKiNNOV foi reconhecido através do Despacho nº 12688/2022, do Gabinete do Secretário de Estado da Economia como **Centro de Tecnologia e Inovação (CTI).**

Face a este reconhecimento, integra uma **rede nacional de 31 Centros de Tecnologia e Inovação**, entidades que se dedicam à produção, difusão e transmissão de conhecimento, orientado para as empresas e para a criação de valor económico, contribuindo para a prossecução de objetivos de política pública, enquadrados nos domínios de especialização.

A 2 de fevereiro de 2023, o BIKiNNOV apresentou a sua candidatura junto da FCT, para ser reconhecido como **Entidade de Acolhimento Não Académica**, para onde manifestou interesse em acolher doutorandos, passando a constar numa lista nacional de entidades não académicas, para Acolhimento de Bolsas de Doutoramento financiadas pela FCT.

A 10 de abril de 2023, o BIKiNNOV foi reconhecido pelo IEFP, como **projeto de interesse estratégico** para a economia nacional, passando a estar inscrito no SIGAE - lista de projetos de interesse estratégico, por um período de três anos.

No dia 27 de março de 2025, o BIKiNNOV recebeu o Certificado de participação no projeto Águeda Recicla +, em reconhecimento às suas práticas de reciclagem e gestão de resíduos.

6.2. Participações Associativas

Desde 2022 que o BIKiNNOV tem 100 (cem) unidades de participação no **INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial, um Centro de Tecnologia e Inovação (CTI)**, criado em 1986, vocacionado para a realização de atividades de investigação e de inovação de base tecnológica, transferência de tecnologia, consultoria e serviços tecnológicos, orientadas para o desenvolvimento da indústria e da economia em geral.

Desde 2022 que o BIKiNNOV tem 2 (duas) unidades de participação no **Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros (PIEP)**, uma associação de direito privado, de matriz tecnológica e científica, com um modelo de gestão empresarial. Constituído a 13 de dezembro de 2000, por iniciativa da indústria, e em estreita colaboração com o Departamento de Engenharia de Polímeros da Universidade do Minho (DEP-UM) e com o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI), o PIEP pretende dar uma resposta de excelência na entrega de produtos e serviços em tempo oportuno, orientada às necessidades de I&D+i das empresas do setor dos plásticos e afins, através de atividades de inovação, transferência de tecnologia, consultoria técnico-científica e prestação de serviços.

Desde 2022 que o BIKiNNOV tem 6 (seis) unidades de participação no **CeNTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes,** um instituto de I&DT privado sem fins lucrativos, localizado no norte de Portugal. É um Instituto de Novas Tecnologias de orientação multissetorial, equipado com a mais avançada tecnologia e que desenvolve atividades de Investigação, Desenvolvimento Tecnológico, Inovação e Engenharia nos domínios dos materiais e sistemas inteligentes e funcionais. Fundado em 2006, resulta de uma intensa parceria de 3 Universidades, 2 Centros Tecnológicos e 1

Instituto de Novas Tecnologias, todos reconhecidos pela sua relevância nacional e internacional: a Universidade do Minho, a Universidade do Porto, a Universidade de Aveiro, o CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal, o CTIC – Centro Tecnológico das Indústrias do Couro, e o CEIIA – Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel.

Desde 2022 que o BIKiNNOV tem 5 (cinco) unidades de participação no CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal, um Centro Tecnológico, organização privada sem fins lucrativos, sediado em Vila Nova de Famalicão e com delegações comerciais no Brasil, Tunísia, Argentina, Paquistão, Chile e México, que disponibiliza as empresas do Setor Têxtil e do Vestuário, principalmente PME (90%), um portfólio de serviços que inclui ensaios laboratoriais, certificação de produtos, consultoria técnica e tecnológica, I&D+inovação, formação, moda e design. Ativo desde 1989, o CITEVE é participado por empresas (630), na sua maioria PME com base na região Norte de Portugal.

O BIKiNNOV é associado da **ABIMOTA – Associação Nacional das Indústrias das Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Atividades Complementares dos Setores Representados**, desde abril de 2023, com o número 186.

O BIKiNNOV é associado da **APQ – Associação Portuguesa de Qualidade**, desde [data a definir]. A APQ é uma entidade de referência em Portugal, dedicada à promoção da qualidade, inovação e excelência organizacional em diversas áreas, com especial enfoque na competitividade e eficiência das empresas. Como associação que reúne profissionais e organizações de múltiplos setores, a APQ facilita a disseminação de boas práticas, conhecimentos técnicos e metodologias de gestão da qualidade, fundamentais para o desenvolvimento sustentável e o aumento da competitividade das empresas.

A 6 de Maio de 2025, foi constituído o **CTI Alliance** para agregar os CTI Nacionais em rede, explorar sinergias e articular áreas de intervenção e de projetos de interesse comum que resultem numa potenciação do espaço de inovação e competitividade das entidades das diferentes cadeias de valor.

6.3. Comissões Técnicas

O BIKiNNOV, enquanto membro associado da APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade, aderiu à **Comissão Técnica de Normalização na área das Cidades e Comunidades Sustentáveis (CT224)**. Esta comissão, enquadrada no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 da Agenda 2030 das Nações Unidas, é responsável pelo acompanhamento dos trabalhos normativos, tanto a nível internacional, no **Comité ISO/TC 268**, como a nível europeu, no **CEN/TC 465**, focando-se em sistemas de gestão e indicadores para cidades e comunidades sustentáveis e inteligentes.

A adesão do BIKiNNOV a esta Comissão Técnica tem como objetivo contribuir ativamente para o desenvolvimento de normas que promovam soluções inovadoras e sustentáveis no setor da mobilidade suave, alinhadas com as necessidades emergentes de digitalização e sustentabilidade ambiental, social e económica. O BIKiNNOV vê nesta participação uma oportunidade estratégica para colaborar com outras entidades de referência, contribuindo com o seu conhecimento específico no setor das duas rodas e mobilidade suave, assegurando que as particularidades deste setor sejam integradas nas normativas desenvolvidas.

Além da CT224, o **BIKiNNOV desempenha um papel relevante, noutras Comissões Técnicas**, com o objetivo de monitorizar, influenciar, antecipar evoluções normativas relevantes para o setor das duas rodas com potencial impacto nos seus produtos ou processos. O contributo do BIKiNNOV passa também pela identificação nestes fóruns de aspetos que merecem discussão, garantindo assim que a normalização se mantém adequada à evolução deste setor e à altura dos seus desafios. Entre as comissões acompanhadas, destacam-se:

- **CEN/TC 158** – Normas para **capacetes de proteção** e equipamentos de segurança.
- **CEN/TC 333** – Normas europeias para **bicicletas convencionais, elétricas, cargo-bikes e segurança associada ao setor no geral**.
- **CT103** – Mobilidade sustentável e inovação tecnológica.
- **ISO/TC 149** – Normas internacionais para **bicicletas e componentes**.

Estas comissões técnicas abordam regulamentações fundamentais para a qualidade, segurança e sustentabilidade dos produtos e processos do setor, garantindo que o BIKiNNOV e as suas empresas associadas estejam alinhadas com os padrões internacionais e europeus.

O acompanhamento de **normas estratégicas** é essencial para a inovação e competitividade do setor das duas rodas. No âmbito da sua atuação, o BIKiNNOV segue atentamente o desenvolvimento e a implementação da seguinte regulamentação:

- **ISO 14001** – Sistemas de Gestão Ambiental.

- ISO 14006 – Ecodesign e gestão sustentável do ciclo de vida dos produtos.
- ISO 50001 – Eficiência Energética aplicada à produção e operação de equipamentos.
- EN 15194 – Requisitos de segurança para bicicletas elétricas
- Série EN17860 – Requisitos de segurança para cargo-bikes
- Série ISO 4210 – Requisitos de segurança para bicicletas.
- ISO 8098 – Normas de segurança para bicicletas infantis.
- EN1078 – Requisitos de Segurança para Capacetes
- ISO 11243 – Especificações para suportes de carga e acessórios de bicicletas.
- Regulamento REACH – Diretiva europeia sobre o uso e restrição de substâncias químicas na indústria.
- Normas Europeias de Mobilidade Sustentável – Regulamentação de veículos elétricos leves.
- Diretivas da União Europeia sobre Economia Circular – Aplicação de materiais recicláveis e reaproveitamento na cadeia produtiva.
- Normas sobre Digitalização e Passaportes Digitais de Produtos – Identificação e rastreabilidade de componentes industriais.

A vigilância normativa e o acompanhamento técnico realizados pelo BIKiNNOV têm como principais objetivos:

- Monitorização e antecipação de tendências regulatórias, permitindo que as empresas se adaptem de forma atempada às novas exigências normativas.
- Influência no desenvolvimento normativo, garantindo que as especificidades do setor das duas rodas sejam consideradas na definição de novas normas.
- Apoio à conformidade das empresas associadas, facilitando o acesso a novos mercados e evitando barreiras comerciais.
- Fomento da inovação e sustentabilidade, incentivando a adoção de práticas alinhadas com normas ambientais e de eficiência energética.

A presença do BIKiNNOV nestes fóruns técnicos fortalece o seu papel enquanto entidade de referência no setor, assegurando que a mobilidade sustentável e a indústria das duas rodas evoluam de forma alinhada com as regulamentações globais. Dessa forma, o BIKiNNOV reforça a sua missão de impulsionar a inovação, a qualidade e a competitividade das empresas do setor, consolidando a sua presença no desenvolvimento normativo e técnico da mobilidade suave.

6.4. Participação em Redes

O BIKiNNOV assumiu um posicionamento internacional, que foi facilitado pela dinâmica encetada pela ABIMOTA através da marca internacional *'Portugal Bike Value'*. Fruto desta facilitação, o BIKiNNOV tem marcado presença nas seguintes redes, que pretende manter no ano 2026:

CIE/CONEBI (fusão das duas entidades conduziu a uma nova abordagem estratégica)

- CCAM - Connected, Cooperative, Automated Mobility
- EIT Mobility

O BIKiNNOV integra a **Comunidade de prática que apela à cooperação entre indústria e academia**, coordenada pela Comissão Europeia, cujo objetivo é contribuir para a criação de um novo código de prática que forneça orientações detalhadas nas áreas da colaboração entre indústria e academia e na colaboração entre cidadãos, para maximizar a criação de valor social a partir de todos os ativos de conhecimento gerados pela I&I.

Em 2023, o BIKiNNOV viu reconhecido o seu estatuto de parceiro na **AMI2030 – Advanced Materials Initiative**, que pretende ser um *acelerador multissetorial para a conceção, desenvolvimento e aceitação de materiais avançados seguros e sustentáveis rumo a uma economia circular.*

Esta rede defende uma abordagem sistémica para desenvolver a próxima geração de materiais avançados orientados para a solução, que proporcionem respostas mais rápidas, escaláveis e eficientes aos desafios e, assim, os transformem em oportunidades para a sociedade, a economia e o ambiente da Europa hoje e no futuro. Para o efeito, a AMI2030 proporciona um fórum aberto e inclusivo para coordenar e maximizar o impacto de ações e projetos conjuntos, envolvendo todas as partes interessadas dos ecossistemas de Materiais Avançados na Europa, onde o BIKiNNOV pretende continuar a participar ativamente.

O BIKiNNOV, ao aderir ao **Manifesto da Missão Solo**, comprometeu-se a contribuir ativamente para a proteção e recuperação de solos degradados, uma prioridade central do programa Horizonte Europa. Esta iniciativa, focada em reverter os impactos negativos



causados por atividades industriais passadas, é fundamental para criar soluções sustentáveis que impulsionem a regeneração de territórios e a transição para economias mais verdes.

A participação do BIKiNNOV vai além do simples compromisso com a causa ambiental, permitirá à organização integrar projetos colaborativos internacionais, onde poderá explorar novas soluções tecnológicas e inovadoras aplicadas à recuperação de solos. A colaboração com laboratórios vivos, dedicados à experimentação de técnicas avançadas de recuperação ecológica, cria oportunidades para o BIKiNNOV ser uma peça-chave no desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis. Estas iniciativas poderão incluir a criação de ciclovias, vias verdes e outras infraestruturas de mobilidade suave, que não apenas reduzem o impacto ambiental, mas também integram as regiões que estão em processo de recuperação numa nova economia sustentável.

Esta participação estratégica também promove o desenvolvimento de competências internas relacionadas com sustentabilidade e inovação tecnológica, reforçando o papel do BIKiNNOV como um agente de transformação no setor da mobilidade suave.



O BIKiNNOV aderiu ao ITD Cluster Portugal - Indústrias e Tecnologias do Desporto, uma iniciativa liderada pela Associação Industrial Portuguesa (AIP), que tem como objetivo reforçar a competitividade das indústrias e tecnologias desportivas a nível nacional e internacional. Este Cluster, que conta com mais de duas dezenas de empresas e entidades, visa agregar toda a cadeia de valor do setor desportivo, desde o desenvolvimento de produtos e tecnologias até à sua comercialização, promovendo o desenvolvimento sustentável e a internacionalização.

Esta adesão permitirá ao BIKiNNOV participar em projetos de inovação tecnológica e desenvolvimento, beneficiando de iniciativas como missões empresariais, eventos de networking, e cooperação em redes de inovação.

A adesão do BIKiNNOV ao **MOBINOV – Cluster Automóvel e Mobilidade** representa um passo estratégico no reforço da sua presença no ecossistema da mobilidade e da inovação tecnológica.

O MOBINOV é um cluster dedicado à promoção e desenvolvimento da competitividade da indústria automóvel e da mobilidade em Portugal, reunindo empresas, instituições de investigação e desenvolvimento (I&D), universidades, e outros atores-chave deste setor.

Com esta adesão, o BIKiNNOV visa ampliar a sua rede de parcerias e colaborar com líderes do setor automóvel e da mobilidade, explorando sinergias em áreas como a mobilidade suave, digitalização, e novas soluções tecnológicas para a sustentabilidade.

6. Infraestruturas Técnicas



Figura 5 - Entrada das instalações do BIKiNNOV

5.1. Sede do BIKiNNOV

Até dezembro de 2024, o BIKiNNOV esteve sediado nas instalações da ABIMOTA – Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Atividades Complementares dos Setores Representados, localizada na Rua Ramiro Soares de Miranda, nº133, 3750-866 Águeda.
Em 2023, a Direção do BIKiNNOV avaliou diversos cenários para a sua instalação a curto e longo prazo, tendo identificado uma oportunidade de negociação com a **AEA – Associação Empresarial de Águeda** para a cedência de pavilhões que possibilitassem o início das suas atividades. Este processo culminou na assinatura de um contrato de comodato, permitindo ao BIKiNNOV consolidar a sua estrutura e avançar com a sua implementação.
Em novembro de 2024, concretizou-se a mudança das instalações para a Rua da Indústria, 369, Covão, ZI EN 1 Norte, 3750-792 Águeda, marcando a segunda fase de implementação do Centro de Tecnologia e Inovação.

5.2. Laboratório de Mobilidade

No BIKiNNOV, a **excelência e a melhoria contínua** são os princípios fundamentais que orientam todas as nossas atividades. A **Política da Qualidade** reflete este compromisso, baseando-se no **cumprimento da norma NP EN ISO/IEC 17025** e no respeito pelos requisitos legais e regulamentares aplicáveis. Procuramos garantir a satisfação plena dos nossos associados, clientes, colaboradores, fornecedores e parceiros, assegurando serviços de elevada qualidade através de uma gestão eficiente, imparcial e pautada pela confidencialidade.
A formação e o desenvolvimento contínuos dos nossos colaboradores são pilares essenciais para a consolidação da nossa capacidade técnica e inovação. Este compromisso, aliado à nossa visão estratégica, reforça a nossa aptidão para fornecer soluções inovadoras e fiáveis no setor da mobilidade.

O BIKiNNOV obteve a **Acreditação IPAC como Laboratório de Ensaios**, em conformidade com a **Norma NP EN ISO/IEC 17025:2018**. Esta norma define os requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração, reconhecendo a capacidade do BIKiNNOV para operar com elevados padrões de qualidade e rigor técnico.



A acreditação, identificada pelo código **L0860**, foi concedida pelo **Instituto Português de Acreditação (IPAC)**, organismo nacional responsável pela acreditação e signatário dos acordos internacionais de reconhecimento mútuo

da EA (European Co-operation for Accreditation) MLA (Multilateral Agreement) e da ILAC (International Laboratory Accreditation Cooperation) MRA (Mutual Recognition Arrangement).

Este reconhecimento abrange uma ampla gama de ensaios técnicos, incluindo:

- Brinquedos e produtos de cuidado infantil;
- Equipamentos de desporto e lazer;
- Bicicletas e dispositivos de mobilidade pessoal;
- Equipamentos de proteção individual.

A acreditação foi conferida a 5 de maio de 2024, validando a competência técnica do laboratório de mobilidade do BIKiNNOV e assegurando a conformidade com os critérios internacionais. Este reconhecimento atestou que o BIKiNNOV opera segundo os mais elevados padrões de gestão e qualidade, reforçando a confiança dos seus clientes e parceiros no cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Em novembro de 2024, com a mudança das instalações do BIKiNNOV, foi necessária uma reavaliação do laboratório pelo IPAC. Assim, no dia 5 de dezembro de 2024, o laboratório foi alvo de uma auditoria técnica para verificar as condições e garantir a conformidade com os requisitos da acreditação. Como resultado, a certificação foi mantida, validando a adequação das novas instalações aos padrões exigidos.

A 17 de dezembro de 2025 terá lugar uma auditoria de acompanhamento do IPAC para avaliar o processo de acreditação.

A acreditação do BIKiNNOV está sujeita a **atualizações periódicas** e pode ser consultada no **Diretório de Entidades Acreditadas do IPAC**, disponível no site: www.ipac.pt.

O ano 2026 no Laboratório do BIKiNNOV ficará marcado por:

- Manutenção da acreditação do laboratório;
- Daremos continuidade à aquisição de um volume muito significativo equipamentos, para cumprimento do Plano de Investimentos da AM2R;
- Divulgação das capacidades do laboratório;
- Entrada em pleno funcionamento dos equipamentos, com uma carteira de clientes.

5.3. Cooperação com a ABIMOTA

O BIKiNNOV mantém uma ligação **estratégica e indissociável** com a ABIMOTA, garantindo uma colaboração complementar e sinérgica para fortalecer o posicionamento do setor das duas rodas a nível nacional e internacional.

Por um lado, a ABIMOTA assume o papel de representação institucional do setor, tanto em território nacional como no plano internacional, promovendo os interesses da indústria junto das entidades governamentais, reguladoras e do mercado. Por outro lado, o BIKiNNOV tem como missão liderar a vertente técnica e tecnológica do setor da mobilidade suave, atuando em parceria com as empresas e as Entidades Não Empresariais do Sistema de Investigação e Inovação (ENESII).

Dada esta complementaridade, a cooperação entre as duas instituições será sempre próxima e essencial para o desenvolvimento sustentável e inovador do setor.

A colaboração entre o BIKiNNOV e a ABIMOTA inicia-se com a partilha de recursos infraestruturais e humanos, possibilitando um crescimento estruturado e eficiente. Ao longo de 2023, a capacitação da equipa do BIKiNNOV beneficiou do know-how e da experiência acumulada da ABIMOTA, fortalecendo competências técnicas e estratégicas.

Na identificação de oportunidades e desafios do setor, as duas entidades trabalharão de forma articulada, garantindo que as ações desenvolvidas sejam complementares e tenham um impacto ampliado. O objetivo é estabelecer uma rede estruturada e integrada, que envolva diferentes atores da indústria, fomentando uma dinâmica gravitacional em torno do setor e impulsionando a sua evolução.

Os planos de implementação do BIKiNNOV serão coordenados com outros Centros de Tecnologia e Inovação, explorando sinergias na partilha de conhecimento e desenvolvimento de projetos, maximizando os benefícios de uma colaboração transversal e interdisciplinar.

Na área da vigilância tecnológica e de mercado, o BIKiNNOV trabalhará lado a lado com a ABIMOTA para recolher, tratar e divulgar informação técnica estratégica, bem como para identificar oportunidades de mercado. Esta cooperação será reforçada através da participação conjunta em eventos e redes internacionais, permitindo acompanhar tendências globais, fortalecer a representatividade do setor e expandir parcerias estratégicas.

Para potenciar a inovação, será adotada uma abordagem estruturada de funil de ideias, permitindo a análise e qualificação sistemática de um vasto conjunto de propostas, facilitando a transformação de ideias em projetos inovadores e de alto impacto.

Capítulo 3 – Plano de Atividades 2026

III – SUPPLY CHAIN SOCIAL

1. Gestão de Talentos

As nossas pessoas são o principal fator de diferenciação e reconhecimento, sendo essenciais para o cumprimento diário da nossa missão. Por isso, orientamos a nossa atuação com base em práticas de trabalho justas, responsáveis e pautadas pela igualdade de oportunidades, promovendo uma cultura que favoreça o bem-estar, a produtividade e onde todos se sintam respeitados e valorizados. Vamos continuar a investir na melhoria das condições de trabalho, assegurando que todos tenham oportunidades equitativas de crescimento individual e coletivo, para que possamos continuar a gerar valor tanto para a economia, como para a sociedade.

1.1. Mapa de Pessoal

De acordo com o plano plurianual apresentado no âmbito do financiamento de base, em 2026, estão previstos **30 trabalhadores**, para o qual apresentamos a seguinte distribuição por habilitações:

	Nº de RH	Nº de RH	Nº de RH	Nº de RH Previstos
Habilitações	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Ensino Secundário	0	0	3	3
CTeSP – nível 5	3	3	1	1
Licenciatura – nível 6	4	11	10	11
Mestrado – nível 7	6	7	11	12
Doutoramento – nível 8	1	0	1	4
Total	**14**	**21**	**26**	**30**

Fonte: BIKiNNOV, 31 de dezembro de 2025

1.2. Captação de Talento

A captação de talento, especialmente de profissionais com qualificações adequadas, é um dos maiores desafios da atualidade. Para responder a essa dificuldade, temos investido em estratégias inovadoras que não só acompanham o crescimento do BIKiNNOV, mas também visam superar as lacunas na oferta de mão de obra qualificada. Estas ações são essenciais para reforçar as nossas equipas com competências especializadas, garantindo que continuamos a atrair e reter

os melhores profissionais, alinhados com os nossos objetivos de inovação e desenvolvimento sustentável.

Em 2026, daremos continuidade às duas candidaturas submetidas ao IEFP no âmbito da Medida Estágios + Talento, reconhecidas como projetos de interesse estratégico, que terminam em abril de 2026. Além disso, planeamos apresentar 10 candidaturas, reforçando o nosso compromisso de continuar a apostar em jovens recém-formados, no âmbito da medida Estágios + Talento.

Abaixo apresenta-se a distribuição dos estágios iniciados no ano, por nível de habilitação académica.

	Nº de Estagiários	Nº de Estagiários	Nº Estagiários	Nº de Estagiários Previstos
Habilitações	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Licenciatura – nível 6	5	5	3	5
Mestrado – nível 7	3	3	3	5
Doutoramento – nível 8	0	0	0	0
Total	**8**	**8**	**6**	**10**

Fonte: BIKiNNOV, 31 de dezembro de 2025

Em 2024 o BIKiNNOV apresentou a sua candidatura junto da FCT para ser **Entidade de Acolhimento Não Académica das Bolsas de Doutoramento da FCT**. Em 2026, pretendemos manifestar junto da FCT, um desejo uma colaboração mais próxima, dado que entendemos que é uma forma de captar quadros altamente qualificados.

Fruto das candidaturas apresentadas, acolheremos nos próximos anos dois Bolseiros de Doutoramento para o desenvolvimento dos seguintes projetos de investigação:

- *"Sustainable2Wheels - Repensar a sustentabilidade ambiental da indústria de 2 rodas em contexto de economia circular"*, no Eixo 2 - Melhoria processos tratamento efluentes - projeto de doutoramento tem como objetivo principal a valorização dos efluentes sólidos resultantes das atividades do setor das duas rodas, numa lógica de economia circular.
- *"MICRO-FÁBRICAS. O papel dos espaços de manufatura urbana e dos processos de fabrico digital para um novo modelo de produção descentralizada de bicicletas"* - projeto piloto de micro-fábricas em parceira com o VFABLAB-Iscte e o Lab2PT/EAAD UMinho.

Aderimos ao **Programa da Universidade do Porto UP Careers**, com o objetivo do BIKiNNOV ganhar visibilidade como entidade de acolhimento de estudantes de mestrado e doutoramento.

Abaixo apresenta-se a distribuição dos bolseiros da FCT, iniciados no ano:

Nº de Bolseiros				Nº de Bolseiros Previstos
Habilitações	2023	2024	2025	2026
Doutoramento – nível 8	0	1	2	3
Total	**0**	**1**	**2**	**3**

Destaca-se o lançamento do **Programa Academy4Innov**, criado para promover e fortalecer sinergias através da oferta de estágios para estudantes de diversas Entidades do Sistema Científico Nacional (ESCN). Esta iniciativa oferece aos estudantes uma oportunidade valiosa de entrar em contacto com o mercado de trabalho, permitindo-lhes desenvolver novas competências nas suas áreas de atuação, como desenvolvimento de produto, novas tecnologias, marketing, recursos humanos, IT, entre outras.

O programa é direcionado a estudantes universitários que desejem aprimorar as suas competências através de estágios de verão, curriculares, ou no desenvolvimento de teses de mestrado ou doutoramento. Adicionalmente, o BIKiNNOV acolhe estudantes de programas Erasmus, proporcionando-lhes uma plataforma para o seu desenvolvimento profissional.

O **Academy4Innov** é também voltado para as ESCN e empresas do setor das duas rodas que queiram colaborar com o BIKiNNOV na promoção de estágios, criando uma oportunidade única para reforçar sinergias. Ao integrar os estudantes em projetos industriais, estas entidades asseguram-lhes a aquisição de competências práticas e beneficiam de todo o apoio e know-how oferecido pelo Centro de Tecnologia e Inovação (CTI).

Celebramos protocolos com os seguintes estabelecimentos de ensino superior, **para acolhimento de estágios curriculares**: Universidade de Aveiro, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital e Instituto Superior de Engenharia de Coimbra. No ano de 2026, pretendemos alargar estas parcerias com as instituições de ensino superior e escolas que ministrem cursos profissionais, porque é uma forma de atrair talentos.

Marcamos presença ativa nas **Feiras de Emprego** organizadas por associações académicas e universidades, reforçando o nosso compromisso com a captação de talentos.



1.3. Capacitação e Clima Organizacional

O reforço de competências dos nossos colaboradores para as áreas chave de atuação do Centro de Tecnologia e Inovação é uma prioridade.

Será realizado um **Diagnóstico de Necessidades Formativas** e elaborado um **Plano de Formação Interna para o ano 2026**, de modo a responder proactivamente aos desafios do futuro.

Um outro desafio que nos propomos concretizar, enquanto entidade que valoriza a meritocracia e a progressão de carreiras, é a implementação de um **Sistema de Avaliação do Desempenho**, alinhado com o Plano Estratégico Plurianual do BIKiNNOV.

Conscientes de que a satisfação e felicidade no trabalho são importantes fatores de retenção de talentos, concertamos um esforço para «ouvir» mais as nossas pessoas e assim potenciar um crescimento individual e coletivo síncronos. Neste sentido, iremos dar continuidade às **reuniões de coordenação geral**, prática reconhecida como uma mais-valia para a comunicação entre equipas e conhecimento geral da atividade do CTI. Promoveremos semanalmente o **"60 minutos de partilha"**, sessão de formação interna, com a duração de 1 hora semanal, promovida por colaboradores do CTI, como forma de partilha de conhecimento e estímulo do espírito de interajuda.

Iremos dar continuidade à aplicação do **Inquérito de Satisfação aos Trabalhadores do BIKiNNOV.**

Iremos implementar o **Projeto OvO**, uma iniciativa destinada a estimular a geração de ideias inovadoras no âmbito da Investigação e Desenvolvimento (I&D). Este projeto visa promover um ambiente criativo e colaborativo, incentivando os nossos colaboradores e parceiros a explorar novas soluções e tecnologias que possam contribuir para o avanço do setor da mobilidade suave. Através do **OvO**, pretendemos identificar e desenvolver projetos inovadores que possam fortalecer a competitividade das empresas e impulsionar a inovação no mercado.

1.4. Direitos Humanos e Comunidade

Para garantir a integridade e transparência nas suas atividades, o BIKiNNOV implementa um **Código de Ética e Conduta** que estabelece os princípios e valores fundamentais da organização. Este código orienta a atuação de todos os colaboradores, parceiros e *stakeholders*, assegurando comportamentos éticos, responsáveis e alinhados com os direitos humanos e a sustentabilidade. Os principais compromissos incluem:

- Respeito pela dignidade, diversidade e inclusão de todas as pessoas envolvidas nas atividades do BIKiNNOV;



- Promoção de um ambiente de trabalho e colaboração baseado na ética, integridade e respeito mútuo;
- Rejeição de qualquer forma de discriminação, assédio ou comportamento abusivo;
- Transparência na comunicação e gestão de recursos, assegurando boas práticas de governança.

O BIKiNNOV compromete-se também com a implementação de um **Plano para a Igualdade**, que visa promover a equidade de oportunidades e a eliminação de barreiras sociais, económicas e de género. Este plano inclui medidas concretas para garantir que todas as pessoas, independentemente do seu género, origem, condição social ou capacidade física, tenham acesso às mesmas oportunidades dentro das atividades do projeto.

As principais ações do Plano para a Igualdade incluem:

- Promoção da igualdade de género em todas as iniciativas, garantindo a participação equitativa de mulheres e homens no setor da mobilidade sustentável;
- Criação de condições para o envolvimento de grupos sub-representados, reforçando a inclusão e a diversidade;
- Adoção de políticas internas que incentivem a conciliação entre vida profissional e pessoal;
- Monitorização contínua das práticas de igualdade e adaptação de estratégias conforme necessário.

Com estas iniciativas, o BIKiNNOV reforça o seu compromisso com uma sociedade mais justa e sustentável, contribuindo ativamente para a defesa dos direitos humanos, a inclusão social e a promoção da igualdade dentro da comunidade.

O BIKiNNOV compromete-se a promover a inclusão, a equidade e o respeito pelos direitos humanos em todas as suas atividades. No seguimento das iniciativas anteriormente desenvolvidas em parceria com a ABIMOTA, será agora essencial reforçar a visibilidade e o impacto das ações de âmbito social, garantindo uma abordagem autónoma e sustentável. Neste sentido, o BIKiNNOV irá desenvolver e apoiar iniciativas que incentivem a participação ativa da comunidade, fomentando o acesso igualitário à mobilidade sustentável e à inovação no setor das bicicletas. As ações previstas incluem:

- **Sensibilização e Educação**: Realização de sessões informativas e campanhas sobre direitos humanos, sustentabilidade e mobilidade inclusiva.
- **Inclusão Social**: Desenvolvimento de projetos que promovam o uso da bicicleta como meio de integração social, abrangendo grupos vulneráveis e pessoas com mobilidade reduzida.



- **Parcerias Locais e Nacionais**: Colaboração com entidades públicas e privadas para a implementação de programas de responsabilidade social que beneficiem a comunidade.
- **Apoio a Iniciativas**: Participação e organização de eventos solidários que incentivem a prática do ciclismo como ferramenta de coesão social (ex: Grande Prémio ABIMOTA, Águeda Terra das Árvores de Natal, promovida pela Bela Vista).

Com estas ações, o BIKiNNOV reforça o seu compromisso com uma sociedade mais justa e sustentável, contribuindo ativamente para a defesa dos direitos humanos e para o bem-estar da comunidade.

1.5. Saúde e Segurança no Trabalho

No BIKiNNOV reconhecemos que a **saúde e segurança no trabalho** são fundamentais para o bem-estar dos nossos colaboradores e para a eficiência das nossas operações. Como parte do nosso compromisso com um ambiente de trabalho seguro e saudável, temos vindo a implementar e aperfeiçoar diversas iniciativas nesta área.

Atualmente, dispomos de um **sistema de saúde ocupacional** que garante a realização de exames médicos de admissão, bem como a emissão e manutenção das fichas de aptidão dos nossos colaboradores. Este processo assegura que todos os trabalhadores cumprem os requisitos necessários para o exercício das suas funções em segurança.

Com vista à promoção de um ambiente laboral mais saudável e à sensibilização para boas práticas, pretendemos realizar **sessões formativas**, abordando temas como a **ergonomia no trabalho** e a **prevenção de riscos ocupacionais**. Estas ações irão contribuir para a consciencialização dos colaboradores sobre a importância de posturas adequadas, movimentação de cargas e organização do espaço de trabalho, prevenindo lesões e melhorando o conforto no dia a dia.

Além disso, com a nossa **mudança para novas instalações**, iremos reforçar a nossa estratégia de segurança laboral, implementando um **Sistema de Segurança no Trabalho**, para a qual foi feita uma contratação de serviços com a HIEME, que é responsável pela avaliação de riscos, implementação de medidas de segurança e formação contínua dos colaboradores.

Com estas iniciativas, o CTI reafirma o seu compromisso com a segurança, a saúde e o bem-estar de toda a sua equipa, promovendo um ambiente de trabalho cada vez mais seguro, eficiente e alinhado com os princípios do desenvolvimento sustentável.

1.6. Cuidado com o Cliente

No BIKiNNOV, o cuidado com os clientes vai além da oferta de produtos e serviços inovadores. Comprometemo-nos a garantir **qualidade, segurança, transparência e ética** em todas as nossas interações, promovendo um **atendimento personalizado, ágil e confiável**. A digitalização e automatização dos serviços desempenham um papel fundamental na melhoria contínua da experiência do utilizador, sem comprometer os valores de proximidade e confiança que nos definem.

A excelência e a segurança são princípios orientadores da nossa atuação. Implementamos **processos digitais de controlo de qualidade** que asseguram conformidade com os mais elevados padrões internacionais, mitigando riscos e aumentando a eficiência. Paralelamente, reforçamos a proteção contra práticas fraudulentas, garantindo que os nossos produtos e serviços são desenvolvidos dentro dos parâmetros éticos e legais estabelecidos pela nossa **Política Antifraude.**

Apostamos na **digitalização e automatização dos serviços** para oferecer uma experiência mais intuitiva e eficiente aos nossos clientes. No entanto, mantemos um forte compromisso com a **personalização do atendimento**, garantindo que cada cliente recebe suporte adequado às suas necessidades. A **transparência na comunicação** e a **proteção de dados** são pilares fundamentais da nossa atuação, assegurados pela nossa **Política de Privacidade e Proteção de Dados**.

Combinamos agilidade e eficiência tecnológica com um atendimento humanizado e ético. A nossa abordagem segue as diretrizes da **Política de Concorrência Justa (Antitrust)**, assegurando que atuamos de forma ética, sem práticas abusivas ou restritivas ao mercado. Além disso, promovemos uma **gestão transparente**, reforçando o nosso compromisso com a **ética empresarial e a prevenção de fraudes.**

O BIKiNNOV acredita que a inovação deve caminhar lado a lado com a ética, segurança e compromisso social. Trabalhamos continuamente para oferecer soluções sustentáveis e tecnológicas que respeitam as melhores práticas do setor, garantindo aos nossos clientes uma experiência confiável, eficiente e transparente.

IV – SUPPLY CHAIN AMBIENTAL E INOVAÇÃO

1. Integração com os Projetos e Iniciativas do BIKiNNOV

A crescente preocupação com a sustentabilidade e a transição para uma economia de baixo carbono, exigem a implementação de estratégias que tornem a cadeia de suprimentos mais eficiente e ambientalmente responsável. O BIKiNNOV, no contexto das suas atividades de inovação e desenvolvimento tecnológico, propõe uma abordagem integrada para a **Supply Chain**

Ambiental, que visa otimizar processos, reduzir impactos ambientais e fomentar a circularidade no setor das duas rodas, que só pode ocorrer com inovação.

A Supply Chain Ambiental abrange desde a seleção de materiais até a logística final, passando pelo design ecológico, processos de fabricação sustentáveis, digitalização da gestão e conformidade regulatória. Ao integrar os projetos financiados, o BIKiNNOV desenvolve soluções que não apenas reduzem a pegada ambiental da indústria, mas também aumentam a sua competitividade e resiliência face às exigências do mercado global.

A Supply Chain Ambiental e Inovação do BIKiNNOV é desenvolvida de forma transversal aos diferentes projetos financiados, assegurando que cada iniciativa incorpora práticas sustentáveis e tecnológicas avançadas. Esta abordagem está alinhada com os seguintes programas:

a) A AM2R - Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial do Setor das Duas Rodas", liderada pela Polisport Plásticos, SA, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), financiada pelos Fundos Europeus do NextGenerationEU, tendo como entidade intermediária o IAPMEI.

Tem como objetivo reforçar a competitividade e resiliência das empresas portuguesas do setor das duas rodas, nomeadamente na criação de novos produtos de exportação e soluções baseadas na tecnologia e *know-how* adquirido e consolidado em Portugal, através de um contributo sustentado e significativo para os objetivos estratégicos nacionais, nomeadamente:

- Aumentar as exportações de bens e serviços;
- Aumentar o investimento em I&D;
- Reduzir as emissões de CO2;
- Reforçar o perfil de especialização da economia portuguesa, através do investimento em atividades intensivas de conhecimento com indústrias de maior valor acrescentado, direcionadas para os mercados internacionais e para a criação de emprego qualificado.

Assim, de modo a colmatar as lacunas do estado da arte do setor português das duas rodas e alavancar o conhecimento subjacente aos avanços necessários, pretende-se dinamizar um Centro de Tecnologia e Inovação para o setor das duas rodas e respetivas iniciativas especializadas para a alavancagem do *know-how* nacional, por via da criação de um conjunto de centros operacionais, nomeadamente:

- Centro de projeto de Industrialização partilhado;
- Centro de ensaio e definição de processos produtivos para novos produtos;
- Centro aplicado de Design Industrial;
- Centro de validação da aptidão tecnológica de equipamentos produtivos.

O BIKiNNOV participa nos seguintes Work Packages (WP) no âmbito da AM2R:

- WP4 – Componentes, Ferramentas e Materiais para produção de Veículos de Duas Rodas
- WP8 – Digitalização e Gestão Integrada e Sustentável da Cadeia de Valor no setor das duas rodas
- WP9 – Centro de Tecnologia e Inovação

b) Os projetos desenvolvidos no âmbito da Missão Interface – Financiamento Base do CTI da Agência Nacional de Inovação (ANI), do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), financiado pelos Fundos Europeus do NextGenerationEU são:

- 004ANI - Estudo da integração da mobilidade suave nas cidades do futuro;
- 005ANI - Vigílias de novos materiais para a mobilidade suave;
- 006ANI - Acompanhamento Evolução do quadro normativo e as suas consequências nos novos processos de produção e as suas consequências tecnológicas;
- 007ANI - Desenvolvimento de processos de fabrico mais ecoeficientes;
- 008ANI - Plano de promoção e integração em redes internacionais de I&D na área da mobilidade.

c) O projeto INOVC+ - Ecossistema de Inovação Inteligente da Região Centro tem como principal objetivo a implementação e consolidação de um Ecossistema de Inovação para a Transferência de Conhecimento e Tecnologia na Região Centro de Portugal. Este projeto é composto por um conjunto de 23 entidades copromotoras, incluindo universidades, institutos politécnicos e centros de tecnologia e inovação, que colaboram de forma integrada para promover a valorização e transferência de resultados de investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+I) para a economia regional. Através de um modelo de inovação colaborativa e aberta, o INOVC+ procura acelerar o desenvolvimento económico, fomentar a competitividade das empresas locais e contribuir para a criação de emprego qualificado, consolidando a Região Centro como um polo de inovação e conhecimento.

Este ecossistema inclui diversas atividades estruturadas, entre as quais se destacam a criação de novos Gabinetes de Transferência de Tecnologia (TTO) nas Instituições de Ensino Superior (IES) e o apoio ao surgimento de novas empresas de base científico-tecnológica (spin-offs e start-ups). Com uma duração prevista de 30 meses, de outubro de 2024 a março de 2027, o projeto pretende



gerar impactos significativos na região, nomeadamente a criação de 8 novos TTOs, 36 novas empresas de base tecnológica e 300 novos acordos e parcerias com empresas.

d) O BIKiNNOV participa como parceiro no projeto M2EPIC – *Micromobility to Enterprises, People, Industry and Cities: from concept to implementation*, desenvolvido em colaboração com a Universidade do Minho (UMINHO) e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC). O projeto visa criar e validar soluções tecnológicas inovadoras para melhorar a segurança, monitorização ambiental e qualidade da experiência na micromobilidade, contribuindo para sistemas de mobilidade mais sustentáveis e inteligentes.

No âmbito do M2EPIC, o BIKiNNOV assume um papel central na Task 5 – Sensorização da Micromobilidade, coordenando todo o processo de desenvolvimento tecnológico, incluindo:

- Seleção de sensores relevantes (ruído, partículas, vibrações, velocidade, topografia, condições ambientais), alinhados com as necessidades identificadas junto dos utilizadores;
- Desenvolvimento e validação de estruturas de montagem e sistemas de alimentação;
- Prototipagem e adaptação de um microveículo (bicicleta ou e-scooter) para integração dos sensores;
- Pilotagem e testes reais, em colaboração com o LNEC, para recolha de dados e avaliação da robustez da solução.

O BIKiNNOV contribui também para a Task 2, apoiando a análise de tecnologias existentes, e para a Task 7, onde participa na síntese de resultados e formulação de recomendações para empresas, cidades e utilizadores. Estas atividades reforçam o posicionamento do BIKiNNOV como centro tecnológico de referência no desenvolvimento de soluções inovadoras para a indústria da mobilidade leve, promovendo transferência de conhecimento, criação de protótipos e suporte ao ecossistema empresarial.

e) O projeto DigitalRodas4.0 tem como principal objetivo promover a transição digital nas pequenas e médias empresas (PMEs) dos setores das duas rodas, ferragens e mobiliário metálico em Portugal. Liderado pela ABIMOTA e BIKINNOV, com o apoio do COMPETE2030, o projeto visa aumentar a competitividade e sustentabilidade das empresas, através da adoção de tecnologias digitais como IoT, IA e cloud computing.

Com uma duração de 24 meses, entre novembro de 2025 e outubro de 2027, o projeto inclui diversas ações estratégicas, tais como a realização de um diagnóstico de maturidade digital para identificar o nível de digitalização das PMEs, a criação de um roadmap de digitalização

específico para cada setor e o desenvolvimento de uma plataforma digital de apoio que fornecerá recursos como tutoriais, ferramentas de autodiagnóstico e conteúdos de capacitação.

Projeto	Financiamento	Data Início	Data de Fim
AM2R – Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial do Setor das Duas Rodas	PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, financiado pelos Fundos Europeus do NextGenerationEU	1 de janeiro de 2023	30 de junho de 2026
Missão Interface – Financiamento Base dos CTI's	PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, financiado pelos Fundos Europeus do NextGenerationEU	1 de abril de 2023	31 de março de 2026
INOVC+	CENTRO 2030 / Portugal 2030	1 de outubro de 2024	31 de março de 2027
M2EPIC	COMPETE 2030	1 de setembro de 2025	31 de agosto de 2028
DigitalRodas4.0	COMPETE 2030 (PITD / FEDER)	1 de novembro de 2025	31 de outubro de 2027

De seguida apresentamos a integração dos projetos desenvolvidos pelo BIKiNNOV na Supply Chain Ambiental e de Inovação e as ações previstas para o ano de 2026:

1.1. Digitalização e Monitorização da Cadeia de Valor

- O objetivo é implementar um **sistema colaborativo de gestão do Laboratório do BIKiNNOV**, criando uma bolsa de capacidade produtiva, tecnológica e de I&D. Este sistema permitirá equilibrar as flutuações normais na utilização dos recursos, garantindo simultaneamente o cumprimento das responsabilidades com os clientes. Além disso, fomentará redes de competências para responder a propostas de maior complexidade tecnológica e elevado valor acrescentado.
- Desenvolvimento de **ferramentas de rastreabilidade digital** para garantir a transparência e a eficiência na gestão de materiais, recursos e amostras laboratoriais, assegurando um controlo rigoroso em todas as etapas do processo.
- Integração de inteligência artificial e big data para **monitorizar e automatizar a execução dos ensaios laboratoriais**, garantindo um planeamento mais eficiente, maior rastreabilidade dos processos e uma resposta ágil às necessidades dos clientes.

- Desenvolvimento de uma **plataforma colaborativa para a partilha e otimização de capacidades produtivas e tecnológicas** entre empresas do setor (002AM2-WP8-100-CTI).

1.2. Materiais Sustentáveis e Economia Circular

- Investigação e desenvolvimento de **novas ligas de alumínio, inclusive ligas de alumínio recicláveis,** com o objetivo de reduzir o impacto ambiental e os custos produtivos (003AM2-WP4-043-CTI). Para este projeto, o BIKiNNOV contará com a consultoria do especialista internacional em ligas de alumínio, Arnas Fitzer, que apoiará na elaboração do mapeamento das ligas atualmente aplicadas ao setor, contribuindo para a identificação das soluções mais adequadas e inovadoras.
- **Identificação e caracterização de materiais biocompósitos e outros materiais alternativos**, alinhados com as diretrizes do 005ANI - Vigílias de Novos Materiais para a Mobilidade Suave, Missão Interface – Financiamento Base dos CTIs. Será celebrado um subcontrato para serviços de consultoria, com o objetivo de elaborar um estudo prospetivo sobre o desenvolvimento de novos materiais aplicados ao setor das duas rodas e à mobilidade suave. Este estudo fará o estado da arte dos materiais utilizados em diferentes componentes da bicicleta e dos meios de mobilidade suave, fornecendo à equipa de I&D do BIKiNNOV uma base técnica para a tomada de decisões sobre os **trabalhos laboratoriais a desenvolver na área dos novos materiais**.
- **Aquisição de amostras para o desenvolvimento do trabalho de *scouting* de novas ligas e materiais para diferentes componentes da bicicleta**, garantindo uma base experimental para futuras aplicações. Os resultados deste trabalho servirão como evidências das potencialidades dos materiais identificados para os potenciais clientes do CTI, auxiliando na tomada de decisão sobre novas soluções tecnológicas(003AM2-WP4-043-CTI).

1.3. Logística e Redução de Emissões

- **Estudo de novas soluções de mobilidade sustentável** no âmbito do 004ANI - Integração da Mobilidade Suave nas Cidades do Futuro da Missão Interface – Financiamento Base dos CTIs). Este estudo analisa a mobilidade suave nas cidades inteligentes do futuro, incluindo um **mapeamento da inovação em Portugal e um estudo de caso de cidades internacionais de referência na área da mobilidade.** Além disso, foi realizado um levantamento das principais tendências urbanas e desafios na implementação de soluções de mobilidade sustentável. Como próximo passo, serão organizados **Think Tanks** temáticos para discutir os resultados do estudo e identificar as tecnologias necessárias

para enfrentar os desafios das cidades, promovendo a colaboração entre especialistas, empresas e decisores políticos.

- **Adoção de tecnologias de produção ecoeficientes**, como manufatura aditiva e impressão 3D, no âmbito do 007ANI - Desenvolvimento de Processos de Fabrico mais Ecoeficientes da Missão Interface – Financiamento Base dos CTIs. Para este projeto, será elaborado um subcontrato para serviços de consultoria com o objetivo de desenvolver um estudo prospetivo sobre **processos ecoeficientes na indústria das duas rodas**, com uma abordagem transversal ao setor. O estudo incluirá sessões de auscultação das empresas para compreender desafios e necessidades, além de um levantamento do estado da arte, considerando as principais tendências e inovações internacionais na área.

1.4. Normalização e Conformidade com Regulamentos Ambientais

- **Monitorização contínua da evolução do quadro normativo internacional**, incluindo regulamentos europeus, americanos e asiáticos, assegurando conformidade com as diretrizes ambientais, de segurança e de inovação do setor das duas rodas (006ANI - Acompanhamento da Evolução do Quadro Normativo da Missão Interface – Financiamento Base dos CTIs). Para o efeito, será feita uma aquisição de serviços de consultoria para a elaboração de um estudo prospetivo e do estado da arte das normas aplicáveis ao setor das duas rodas, considerando as exigências regulatórias nos diferentes mercados internacionais. Este estudo permitirá a análise comparativa das regulamentações aplicáveis em mercados estratégicos, identificando requisitos obrigatórios, oportunidades de harmonização normativa e o **desenvolvimento de recomendações para as empresas** do setor, permitindo que se alinhem com as normas vigentes e antecipem futuras alterações regulatórias.
- **Participação ativa em fóruns e comissões técnicas** internacionais, contribuindo para o desenvolvimento normativo e assegurando que as especificidades do setor das bicicletas e da mobilidade suave sejam consideradas nas regulamentações futuras.

1.5. Inovação Colaborativa

- **Expansão das Redes Internacionais de Inovação Sustentável no âmbito do Plano de Promoção e Divulgação do CTI "AM2R – Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial do Setor das Duas Rodas"** (001AM2-WP0-111-CTI), será feito um subcontrato para prestação de serviços de consultoria, com vista à **expansão das redes**

internacionais de inovação sustentável, reforçando a integração do setor em ecossistemas globais de I&D e inovação. O BIKiNNOV assume um papel central na criação de sinergias entre empresas, universidades e centros de investigação, impulsionando a transição para um modelo de produção mais digital, sustentável e tecnologicamente avançado. Para alcançar estas metas, será implementado um **Plano de Promoção e Divulgação**, que incluirá a análise de mercado internacional para identificar oportunidades estratégicas de cooperação e inovação, a criação de conteúdos e campanhas de comunicação para posicionar o BIKiNNOV como referência global, a participação em feiras, congressos e eventos internacionais para promover networking e visibilidade, bem como a monitorização e avaliação contínua das ações implementadas, garantindo eficiência e impacto. Abaixo apresenta-se o plano de eventos para 2026:

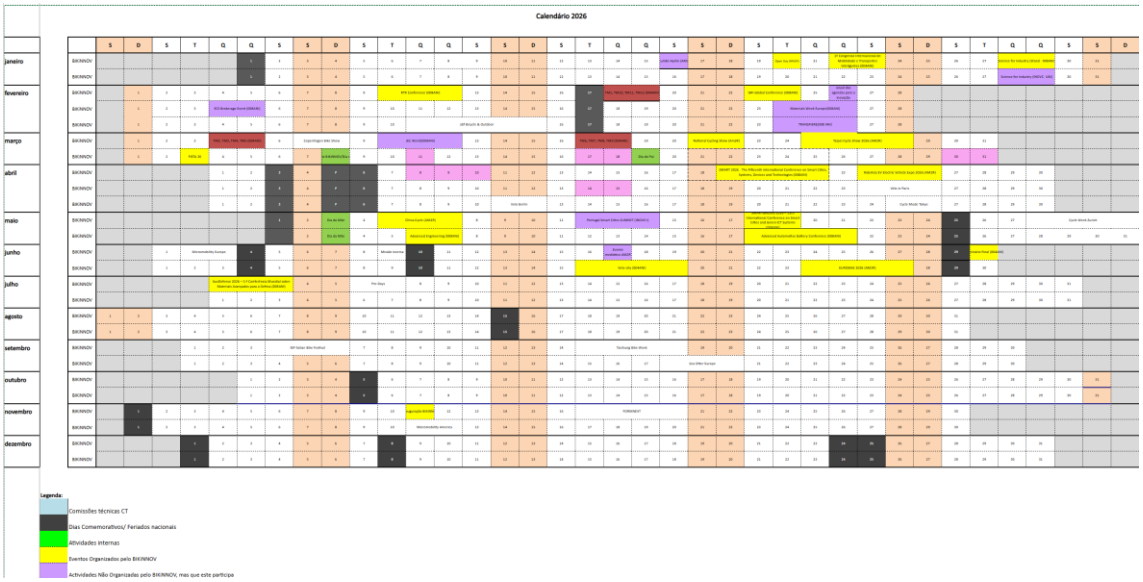


Figura 6 - Cronograma de Eventos para 2026

– No âmbito do **004ANI - Integração da Mobilidade Suave nas Cidades do Futuro**, inserido na Missão Interface – Financiamento Base dos CTIs, serão promovidos **Think Tanks colaborativos** como catalisadores da inovação nos oito eixos estratégicos do BIKiNNOV. Estes espaços de cocriação reunirão especialistas, empresas, centros de investigação e entidades públicas para fomentar a **ideação e inovação colaborativa**, promovendo a disseminação de boas práticas ambientais e a identificação de tendências emergentes na mobilidade e no desenvolvimento urbano sustentável. Através de metodologias de **open innovation**, os Think Tanks permitirão mapear desafios e oportunidades, identificando **tecnologias disruptivas e soluções inovadoras** que impulsionem a integração da mobilidade suave nas cidades do futuro. O envolvimento de múltiplos stakeholders

garantirá uma abordagem sistémica e interdisciplinar, acelerando a transição para modelos urbanos mais eficientes, resilientes e sustentáveis. Estes encontros serão essenciais para alinhar estratégias de desenvolvimento, estimular sinergias entre diferentes setores e consolidar a posição do BIKiNNOV como um centro de referência na inovação para a mobilidade sustentável.

1.6. Desenvolvimento de um Ecossistema de Inovação e Transferência de Tecnologia

A criação de um ecossistema de inovação sustentável é essencial para impulsionar a competitividade da indústria das duas rodas. Neste contexto, o **INOVC+**, financiado pelo Portugal 2030, desempenha um papel fundamental na promoção da transferência de conhecimento e tecnologia no BIKiNNOV através das seguintes iniciativas:

- Estabelecimento de **parcerias entre universidades, centros tecnológicos e empresas**, fomentando a colaboração para inovação sustentável;
- Criação do Concurso para premiar projetos de ignição ou prova de conceito , atraindo para o CTI investigadores e professores universitários.
- Consolidação do GAPI – Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial, como uma forma de apoiar as PME's na transferência de tecnologia e na sua proteção;
- Fomento de **plataformas de partilha de conhecimento**, através da dinamização de eventos temáticos, permitindo uma melhor circulação de informações sobre tendências, regulamentações e melhores práticas ambientais

1.7. Estabelecimento de parcerias e integração de redes

- A **expansão das redes internacionais de inovação sustentável**, no âmbito do 008ANI - Plano de Promoção e Integração em Redes Internacionais de I&D na Mobilidade (PRR Missão Interface – Financiamento Base dos CTIs), representa uma estratégia fundamental para reforçar a competitividade e a capacidade de inovação do setor da mobilidade suave em Portugal. Este projeto visa potenciar o desenvolvimento tecnológico e a internacionalização do setor das duas rodas, promovendo a integração do BIKiNNOV em redes internacionais de investigação e desenvolvimento, estabelecendo parcerias estratégicas e impulsionando a transferência de conhecimento entre universidades, centros de investigação e empresas. A implementação desta estratégia baseia-se na internacionalização e fortalecimento do networking, garantindo a participação ativa em redes e consórcios globais que fomentam a inovação e promovem a cooperação em projetos de elevado impacto. Além disso, pretende-se reforçar a presença do BIKiNNOV em fóruns e eventos internacionais, consolidando a sua

reputação e projetando as suas capacidades tecnológicas e científicas a nível global. A promoção da transferência de conhecimento assume um papel central, fortalecendo a ligação entre a academia e a indústria, criando condições para o desenvolvimento de novos produtos, processos e modelos de negócio alinhados com as tendências emergentes do setor. Com uma abordagem estruturada e orientada para resultados, este plano pretende impulsionar a competitividade do setor nacional das duas rodas, através da adoção de práticas inovadoras e da implementação de modelos de inovação sustentáveis. A mobilização de conhecimento e a criação de sinergias internacionais serão determinantes para acelerar a transição tecnológica do setor e posicionar Portugal como um ator relevante na inovação para a mobilidade sustentável.

– O BIKiNNOV irá **procurar oportunidades de financiamento** através da apresentação de candidaturas em consórcio, no âmbito das *calls* do Horizonte Europa, INTERREG, Portugal 2030, Centro 2030, Compete 2030 e outros programas similares.

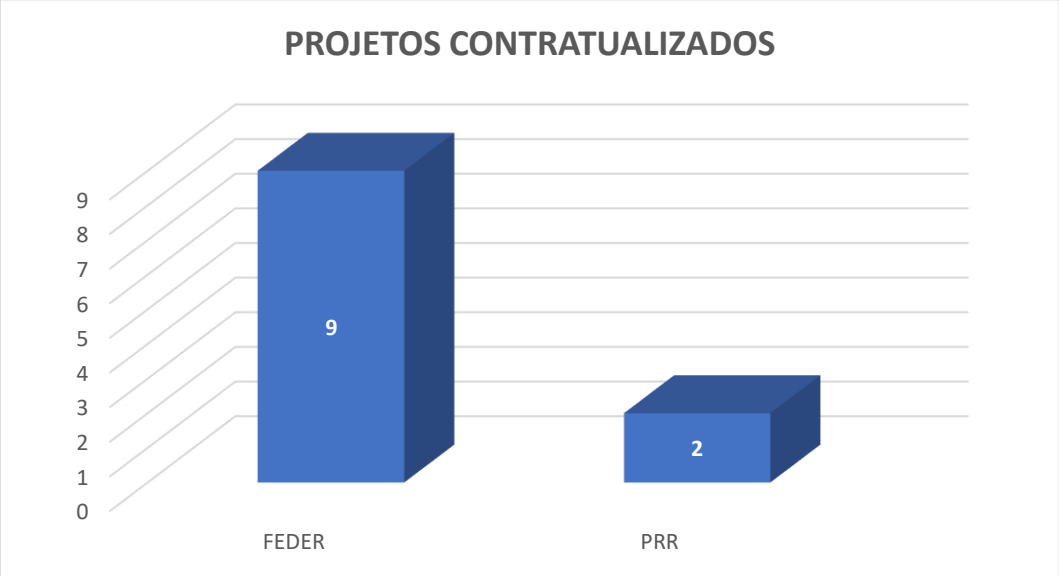


Figura 7 - Projeto contratualizados por linha de financiamento

1.8. Estratégia de Angariação de Clientes para o LM (Laboratório de Mobilidade)

A angariação de clientes para o LM constitui uma prioridade estratégica para o BIKiNNOV, não só com o objetivo de aumentar a visibilidade das suas capacidades instaladas, mas também por representar um dos principais motores da sua sustentabilidade. Neste contexto, propõe-se uma abordagem multifacetada, assente na realização de missões inversas e no reforço da integração com os clientes.

Esta estratégia será estruturada em torno de três pilares principais:

1. Missões Inversas: Implementar missões inversas será uma forma eficaz de atrair novos clientes. Através deste modelo, iremos identificar empresas e organizações cujas necessidades podem ser atendidas pelos nossos serviços, permitindo um processo de colaboração mais assertivo. Esta abordagem não só cria um ambiente de co-criação de soluções inovadoras, mas também fortalece o vínculo entre o LM e os parceiros, garantindo uma experiência mais personalizada e relevante.
2. Maior Integração com o Cliente: A integração com o cliente será reforçada, garantindo um acompanhamento contínuo ao longo do processo, para o qual será fundamental o Sistema de Gestão do Laboratório e a sua digitalização. Enquanto instituição de I&D, defendemos um modelo de abordagem ao cliente personalizado, com soluções para as suas necessidades específicas, através de acordos comerciais. Este modelo de proximidade e personalização contribuirá para a fidelização e aumento da satisfação, tornando o LM uma referência em inovação no setor.
3. Parcerias Estratégicas: Buscaremos expandir a rede de parcerias estratégicas com organizações que compartilham o nosso compromisso com a inovação e a sustentabilidade. O desenvolvimento de parcerias de longo prazo será fundamental para o sucesso da estratégia de angariação de clientes, permitindo ampliar a rede de clientes potenciais e criar oportunidades de negócios conjuntas.
4. Certificação ISO 9001: de modo a estabilizar um manual de procedimento para a relação cliente, avaliação da satisfação e melhoria contínua.

Acreditamos que esta abordagem integrada, focada nas missões inversas e na colaboração próxima com os clientes, será a chave para fortalecer a posição do LM no mercado e atrair novos clientes de forma sustentável.

1.9. Expansão das Áreas de Prototipagem, Caracterização de Materiais e Fabrico Aditivo Metálico

No próximo ciclo de atividades, o BIKiNNOV irá focar-se na consolidação e intensificação de áreas estratégicas que impulsionam a inovação e a diversificação dos serviços oferecidos. A prototipagem, a caracterização de materiais e o fabrico aditivo metálico são fundamentais para garantir a excelência nas soluções desenvolvidas, bem como para a sustentabilidade e a expansão da atividade. Abaixo, detalhamos as áreas em foco:

1. Prototipagem - será um pilar essencial para o desenvolvimento de novos produtos e soluções. Com tecnologias avançadas e equipamentos especializados, irá criar protótipos

rápidos que possibilitem a validação de ideias e conceitos, permitindo um ciclo de desenvolvimento mais eficiente e com menos custos. Este processo facilitará a transformação de projetos inovadores em produtos prontos para o mercado, estimulando a inovação nas mais diversas áreas industriais.

2. Caracterização de Materiais - será fortalecida com a implementação de tecnologias avançadas como o Microscópio Eletrônico de Varredura (SEM), a Tomografia e a Micro XRF (Fluorescência de Raios-X de Alta Resolução). Essas técnicas permitirão uma análise detalhada e precisa das propriedades dos materiais em nível microestrutural e de composição. O SEM permitirá uma visualização precisa das superfícies e morfologias dos materiais, enquanto a Tomografia proporcionará imagens tridimensionais de alta resolução para avaliar a estrutura interna dos componentes. Já a Micro XRF será fundamental para identificar a composição química de materiais em escala microscópica, sendo uma ferramenta crucial para garantir a qualidade e a eficácia das soluções desenvolvidas.
3. Fabrico Aditivo Metálico - é uma das tecnologias de maior relevância para o CTI, permitindo a criação de componentes metálicos complexos e de alto desempenho com base em processos de impressão 3D. Este tipo de fabrico oferece vantagens significativas em termos de flexibilidade de design, redução de desperdício de material e otimização de processos produtivos. A sua aplicação será particularmente valiosa em setores como o automotivo, aeroespacial e energético, onde a produção de peças personalizadas e resistentes a condições extremas é fundamental. O fabrico aditivo metálico também permitirá a experimentação com novos materiais e composições, expandindo as fronteiras da inovação no BIKiNNOV.

Essas áreas estratégicas, combinadas com a nossa dedicação à sustentabilidade e à eficiência, reforçarão a posição do CTI como um centro de excelência em inovação tecnológica. Acreditamos que, ao integrar estas tecnologias avançadas, conseguiremos não apenas atender às necessidades atuais do mercado, mas também antecipar as tendências e criar soluções disruptivas que beneficiem uma ampla gama de setores.

V- ORÇAMENTO

ORÇAMENTO GLOBAL - 2026

BIKINNOV

RENDIMENTOS E GASTOS	BIKINNOV	BIKINNOV - AM2R	BIKINNOV-ASSOC.	ANI	TOTAL
1. Gastos com pessoal	173 875,0 €	203 088,5 €	98 492,8 €	182 000,0 €	657 456,3 €
2. Custos variáveis	279 369,4 €	1 430 464,6 €	50 045,0 €	930 748,0 €	2 690 627,0 €
Fornecimentos e serviços externos	279 369,4 €	1 430 464,6 €	50 045,0 €	894 348,0 €	2 654 227,0 €
2.1. Subcontratos				210 650,0 €	210 650,0 €
2.2. Serviços especializados	234 591,0 €	656 060,0 €	38 760,8 €	34 508,5 €	963 920,3 €
2.2.1 Trabalhos especializados	169 000,0 €	101 000,0 €	5 055,8 €	27 500,0 €	302 555,8 €
2.2.2 Publicidade e Propaganda		- €			- €
2.2.3 Vigilância e segurança					- €
2.2.4 Honorários (investigação contratual)	13 696,0 €	450 060,0 €	6 955,0 €	7 008,5 €	477 719,5 €
2.2.6 Conservação e reparação	51 895,0 €	75 000,0 €	26 750,0 €		153 645,0 €
2.2.8 Outros (custos patentes)		30 000,0 €			30 000,0 €
2.3. Materiais	11 309,9 €	349 143,7 €	3 156,5 €	82 800,0 €	446 410,1 €
2.3.1 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6 976,4 €	22 625,0 €			29 601,4 €
2.3.2 Livros e documentação técnica					- €
2.3.3 Material de escritório	3 049,5 €	16 264,0 €	3 156,5 €	2 800,0 €	25 270,0 €
2.3.4 Artigos para oferta		- €	- €		- €
2.3.5 Soluções químicas e similares					- €
2.3.6 Gases					- €
2.3.8 Outros materiais	1 284,0 €	310 254,7 €	- €	80 000,0 €	391 538,7 €
2.4. Energia e fluidos	16 692,0 €	- €	2 664,3 €	1 455,2 €	20 811,5 €
2.4.1 Eletricidade	16 692,0 €	- €	2 664,3 €	1 455,2 €	20 811,5 €
2.4.2 Combustíveis		- €			- €
2.4.3 Água		- €			- €
2.4.8 Outros					- €
2.5. Deslocações e transportes	8 594,8 €	113 688,4 €	- €	27 163,0 €	149 446,1 €
2.5.1 Deslocações e estadas	8 594,8 €	113 688,4 €		27 163,0 €	149 446,1 €
2.5.2 Transportes de pessoal				- €	- €
2.5.3 Transportes de materiaia feiras					- €
2.6. Serviços diversos	8 181,8 €	311 572,6 €	5 463,4 €	537 771,3 €	862 989,0 €
2.6.1 Rendas e alugueres		- €	- €		- €
2.6.2 Comunicação	2 011,1 €	- €	2 760,6 €		4 771,7 €
2.6.3 Seguros	5 564,0 €	7 318,8 €	1 498,0 €	1 819,0 €	16 199,8 €
2.6.4 Promoção Divulgação		264 901,8 €			264 901,8 €
2.6.5 Contencioso e notariado					- €
2.6.6 Despesas de representação		- €			- €
2.6.7 Limpeza, higiene e conforto	606,7 €	- €	1 204,8 €	952,3 €	2 763,8 €
2.6.8 Outros serviços		39 351,9 €	- €	535 000,0 €	574 351,9 €
Outros gastos e perdas		- €	- €		- €
Imp. de dívidas a receber (perdas/revisões)					- €
Custos Indiretos		- €	- €	36 400,0 €	36 400,0 €
3. Custos fixos	68 480,0 €	1 552 113,5 €	5 221,6 €	114 367,6 €	1 740 182,7 €
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	68 480,0 €	1 552 113,5 €	5 221,6 €	114 367,6 €	1 740 182,7 €
4. TOTAL DOS GASTOS	521 724,4 €	3 185 666,5 €	153 759,4 €	1 227 115,6 €	5 088 266,0 €
5. Vendas e serviços prestados	535 125,0 €				535 125,0 €
6. Quotas		- €			- €
7. Outros Proveitos		3 470 133,2 €	12 899,0 €	1 338 390,4 €	4 821 422,6 €
7.1 - Proveitos de projetos		3 470 133,2 €	- €	1 338 390,4 €	4 808 523,6 €
7.1.9 - Projeto AM2R - 43 (Aluminio)		207 900,0 €	- €	- €	207 900,0 €
7.1.9.1 - Subsídios a exploração		207 900,0 €			207 900,0 €
7.1.9.2 - Proveitos proporcionais amortizações					- €
7.1.10 - Projeto AM2R - 100 (Capacidade Industrial)		133 100,0 €	- €	- €	133 100,0 €
7.1.10.1 - Subsídios à exploração		133 100,0 €			133 100,0 €
7.1.10.2 - Serviços secundários do projeto					- €
7.1.10.3 - Proveitos prop. amortizações / recuperação encargos					- €
7.1.11 - Projeto AM2R - 111 (Centro Tecnologia Inovação)		3 129 133,2 €	- €	- €	3 129 133,2 €
7.1.11.1 - Subsídios à exploração		3 129 133,2 €			3 129 133,2 €
7.1.11.2 - Serviços secundários do projeto					- €
7.1.11.3 - Proveitos proporcionais amortizações					- €
7.1.12 - Projeto ANI		- €	- €	1 338 390,4 €	1 338 390,4 €
7.1.12.1 - Subsídios à exploração		- €		1 224 022,8 €	1 224 022,8 €
7.1.12.2 - Serviços secundários do projeto					- €
7.1.12.3 - Proveitos proporcionais amortizações				114 367,6 €	114 367,6 €
7.1.13 - Projeto		- €	- €	- €	- €
7.1.13.1 - Subsídios à exploração					- €
7.1.13.2 - Serviços secundários do projeto					- €
7.1.13.3 - Proveitos proporcionais amortizações					- €
7.1.14 - Proveitos projetos anteriores		- €	- €	- €	- €
7.1.14.1 - Subsídios à exploração					- €
7.1.14.2 - Proveitos proporcionais amortizações		- €			- €
7.2. Outros proveitos Operacionais		- €	12 899,0 €	- €	12 899,0 €
7.2.1. Subsídios à exploração			2 399,0 €	- €	2 399,0 €
7.2.2 Outros proveitos Operacionais		- €	10 500,0 €	- €	10 500,0 €
8. TOTAL DOS RENDIMENTOS	535 125,0 €	3 470 133,2 €	12 899,0 €	1 338 390,4 €	5 356 547,6 €
9. Resultado antes de impostos	13 400,6 €	284 466,6 €	- 140 860,4 €	111 274,8 €	268 281,6 €
10. Imposto sobre o rendimento do período	- €			- €	- €
					- €
11. Resultado líquido	13 400,6 €	284 466,6 €	- 140 860,4 €	111 274,8 €	268 281,6 €

VI- PARECER CONSELHO FISCAL

BIKiNNOV / bikevalueinnovationcenter association

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026

No cumprimento das nossas obrigações estatutárias e de acordo com o artigo 21º, nº4, alínea a) dos Estatutos do BIKiNNOV, o Conselho Fiscal procedeu a uma apreciação dos documentos apresentados pela Direção respeitantes ao Plano de Atividades e Orçamento para o período de 2026, considerando-os credíveis e corretos.

Assim sendo, é nosso parecer que o Plano de Atividades, bem como o Orçamento para o período de 2026, encontram-se em condições de merecer aprovação por parte da Assembleia Geral do BIKiNNOV.

Águeda, 14 de abril de 2026

O Conselho Fiscal

Presidente

Assinado por: **LUÍS ASDRÚBAL DA GAMA OLIVEIRA**
Num. de identificação: 08127149
Data: 2026.04.21 11:12:30+01'00'
Certificado por: **SCAP**
Atributos certificados: **Gerente de J.ANTONIO DA SILVA LDA (VAT PT-500738270)**

CARTÃO DE CIDADÃO

Luis Asdrúbal da Gama Oliveira
Em representação da Jasil - J. António da Silva Lda.

Vogal

Assinado por: **JOAQUIN MANUEL MARTINS DE ALM**
Nur
Dat

Assinado por: Rui Sérgio Simões da Conceição
Identificação: BI08984577
Data: 2026-04-23 às 09:39:36

Joaquin Manuel Martins de Almeida
Em representação da FUNDIVEN - Fundição Venezuela, S.A

Vogal

Rui Sérgio Simões da Conceição
Em representação da IN CYCLES - Montagem e Comércio de Bicicletas, Lda.